Ana Rita Silva Rocha

Relatório de Estágio

Kwintessential Ltd, Reino Unido

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos orientada pelo(a) Professor(a) Doutor(a) Thomas Juan Carlos Hüsgen

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Julho de 2015

Relatório de Estágio na Kwintessential

Ana Rita Silva Rocha

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos orientada pelo(a) Professor(a) Doutor(a) Thomas Juan Carlos Hüsgen

Membros do Júri

Professor Doutor Thomas Juan Carlos Husgen
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Maria Joana de Sousa Pinto Guimarães de Castro Mendonça
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 17 valores

“Translation is not a matter of words only: it is a matter of making intelligible a whole culture." (Anthony Burgess)

Índice

Agradecimentos……..6
Resumo…...……... 7
Abstract…….……... .8
Índice de Anexos 10
Lista de abreviaturas e siglas 11
Introdução 12
Parte I – Descrição da empresa e do estágio 13
1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA 14
1.1.1. Sobre a Kwintessential 14
1.1.2. A escolha da Kwintessential enquanto entidade de acolhimento 16
1.2. O ESTÁGIO CURRICULAR 18
1.2.1. Duração do estágio e objetivos 18
1.2.2. Trabalhos realizados, tarefas desempenhadas e ferramentas utilizadas 20
1.2.3. Apreciação global do estágio: 25
Parte II – O processo tradutivo: problemas e soluções 26
2.1. METODOLOGIA ADOTADA 28
2.2. PROBLEMAS DE TRADUÇÃO 30
2.2.1. Ao nível da palavra 32
2.2.2. Ao nível da frase 44
2.2.3. Ao nível pragmático 52
Parte III - A indústria da tradução 63
3.1. A GESTÃO DE PROJETOS NA KWINTESSENTIAL 64
3.2. A INDÚSTRIA DA TRADUÇÃO: UMA VISÃO CRÍTICA 67
Conclusão 69
Referências bibliográficas 71
Anexos 73

Agradecimentos

Ao Professor Doutor Thomas Hüsgen, pela orientação e pela disponibilidade sempre demonstrada no culminar deste ciclo de estudos.

À Maria Pereira, mentora e amiga, a companheira conterrânea, sempre pronta a ajudar-me a crescer como profissional da tradução.

A todos os membros da equipa da Kwintessential, pelo carinho com que me receberam num país que não era o meu, e por todo o apoio na empresa da qual fiz parte integrante.

Aos meus colegas estagiários, Laura, Hannah e Jonathan, pelo companheirismo e amizade, e pela partilha de experiências que tanto me fizeram aprender. A união faz a força!

À minha família, especialmente aos meus pais, pelo apoio incondicional em todas as minhas decisões académicas, e pela ajuda imprescindível para a concretização deste projeto.

Resumo

O presente relatório visa descrever e analisar as atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular na empresa Kwintessential, Ltd. no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pretende-se, assim, refletir acerca do papel do estágio no desenvolvimento das competências para o exercício da profissão tradutiva, bem como acerca das aprendizagens efetuadas essencialmente ao nível do tratamento linguístico de variados documentos e da gestão de projetos numa agência de tradução.

Palavras-chave: tradução, produtividade, problemas tradutivos, gestão de projetos.

Abstract

The purpose of this report is to describe and analyse the activities carried out during the internship at Kwintessential, Ltd., within the framework of the Master's Degree in Translation and Language Services at the Faculty of Arts, University of Porto. Its main aim is to reflect on the importance of an internship for the development of the skills of a professional translator, as well as on the knowledge acquired mostly at the level of the linguistic processing of various documents and project management at a translation agency.

Keywords: translation, productivity, translation problems, project management.

Índice de Anexos

Anexo 1 - Cópia do Protocolo de Estágio Erasmus+ 74

Anexo 2 - Declaração de conclusão do estágio curricular 76

Anexo 3 - Autorização de utilização de material e nota de confidencialidade..... 77

Anexo 4 - Relatório final de avaliação da entidade de acolhimento 78

Anexo 5 - Cartas de recomendação da entidade de acolhimento 80

Anexo 6 – Lista de trabalhos realizados..... 82

Anexo 7 – Kwintessential Intern Monthly Report 89

Anexo 8 – Kwintessential Translation Brief 90

Anexo 9 – Documentos de partida e documentos de chegada 92

Anexo A - PROJETO *UK COUNTRY REPORT*

Anexo B - PROJETO *EXPERIENCE OF CARE SURVEY*

Anexo C - PROJETO *ANDRE GOIS*

Anexo D - PROJETO *OSCAR CERTIFICATE*

Anexo E - PROJETO *VARIFLO CARTRIDGE*

Anexo F - PROJETO *GLOSSARY*

Lista de abreviaturas e siglas

MTSL – Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

TP – texto de partida

TC – texto de chegada

PT – português (idioma)

EN – inglês (idioma)

SP – espanhol (idioma)

DE - alemão (idioma)

FR – francês (idioma)

SN – Sintagma nominal

Introdução

O presente relatório foi elaborado no âmbito do estágio curricular realizado na empresa Kwintessential, Ltd, sob a supervisão do Professor Doutor Thomas Hüsgen da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Nesta dissertação pretende-se descrever o trabalho realizado ao longo dos três meses de estágio, assim como refletir acerca das aprendizagens efetuadas entre os meses de janeiro e abril de 2015.

Na primeira parte do Relatório, será feita uma contextualização da empresa onde se realizou o estágio curricular, e far-se-á uma análise quantitativa das tarefas de tratamento linguístico realizadas na Kwintessential.

Na segunda parte, dar-se-á ênfase aos problemas tradutivos mais frequentes, encontrados nos documentos traduzidos no par linguístico EN>PT, e respetivas soluções no texto de chegada, à luz das teorias funcionalistas da Skopostheorie.

O tema da gestão de projetos será tratado na terceira parte desta dissertação, onde se fará uma descrição desse processo na agência onde o estágio foi realizado, bem como uma análise crítica da indústria da tradução dos dias de hoje.

Finalmente, na conclusão, serão apresentadas algumas considerações finais acerca das aprendizagens efetuadas no estágio, e sobre o papel do mesmo no percurso profissional dos profissionais da indústria da tradução e dos serviços linguísticos.

Parte I – Descrição da empresa e do estágio

1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

1.1.1. Sobre a Kwintessential

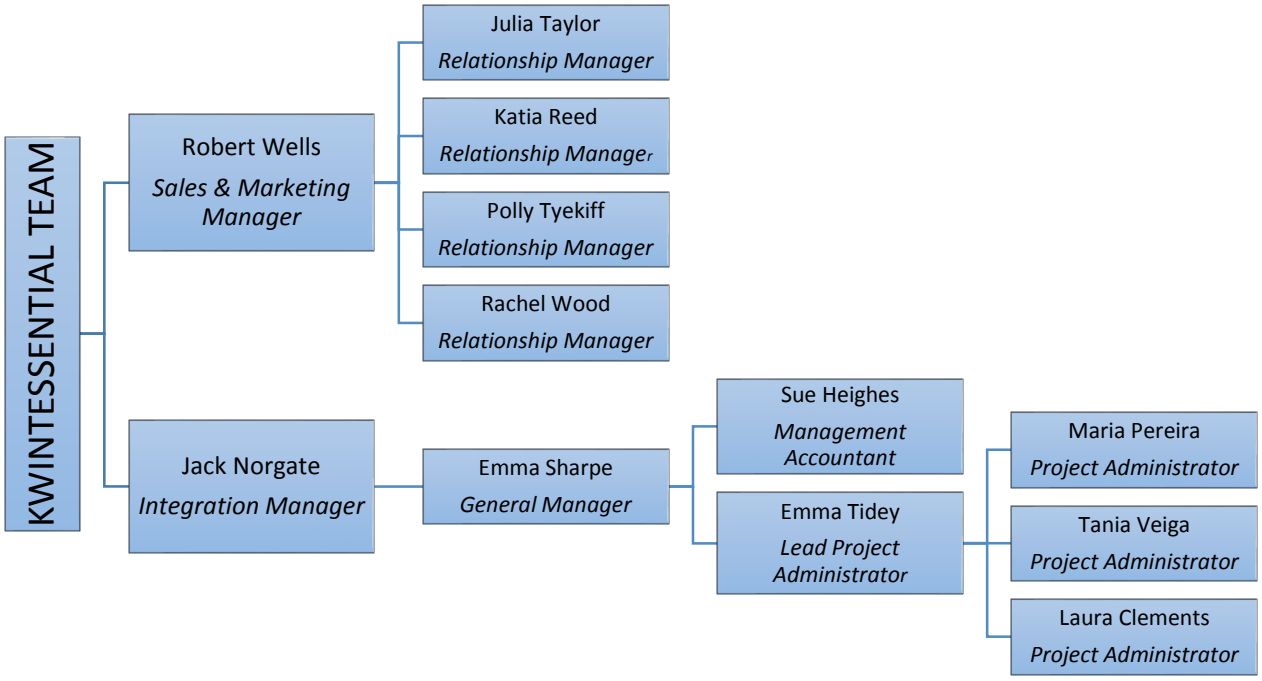
A Kwintessential é uma empresa jovem e dinâmica, com vários escritórios espalhados por todo o mundo, em países como os Estados Unidos da América, a África do Sul, os Emirados Árabes Unidos e a Argentina. Fundada em 2003, a empresa britânica nasceu em Hounslow, na região inglesa de Middlesex, oferecendo serviços de tradução e interpretação, aulas de línguas estrangeiras e *coaching* intercultural, tendo mais tarde alargado o seu espetro para incluir serviços de *webdesign*, transcrição e localização.

O estágio curricular teve lugar nos escritórios de Crewkerne, na região de Somerset, no Reino Unido. Recentemente adquirida, por questões de estratégia comercial, pela Temple Translations, uma empresa londrina especializada em traduções jurídicas, a Kwintessential oferece os seus serviços a clientes das mais variadas áreas de negócios, desde pessoas singulares a grandes empresas de renome internacional, como a SkyNews, a Chanel ou a Porsche.

A equipa de Crewkerne era inicialmente constituída por doze elementos, divididos por vários departamentos. Como é possível observar através do organigrama que se segue (**Figura 1**), os elementos desempenham diferentes funções entre si - a equipa das vendas (*Relationship Managers*) lida diretamente com as encomendas e os clientes, ao passo que as gestoras de projetos (*Project Administrators*) ficam responsáveis pela contratação dos prestadores de serviços linguísticos. No entanto, o "ciclo de vida" dos vários projetos e os resultados da empresa estavam sempre dependentes de um excelente trabalho de equipa e de um ótimo espírito de camaradagem entre todos os funcionários.[1]

[1] As diferentes fases dos projetos de tradução serão discutidas em detalhe na Parte III deste Relatório.

Figura 1 – Organização interna da empresa



Durante o período em que este estágio foi realizado, a equipa de estagiários era constituída por mim e por outros três colegas, também eles estrangeiros naquele país e com formação académica na área da Linguística e da Tradução. Os pares linguísticos do grupo de estagiários eram, então: EN > PT (Ana Rita Rocha), EN < > FR (Jonathan Dudon), EN > DE (Hannah Heinzelberg) e EN > SP (Laura Serantes).

Entretanto, devido às alterações que a empresa foi sofrendo pela união com a Temple, alguns elementos da equipa acabaram por ser transferidos para os escritórios da cidade londrina; outros optaram por procurar trabalho noutras empresas, tendo assim o grupo ficado mais reduzido. Numa fase inicial, a supervisão do estágio estava a cargo de Emma Sharpe, *general manager* do pólo de Crewkerne; entretanto, essa função passou a ser delegada a Jack Norgate, *integration manager*, que rapidamente se disponibilizou para prestar assistência total ao grupo de estagiários.

Para dar resposta ao grande volume de trabalho e à diversidade de projetos nos mais variados pares linguísticos, a Kwintessential conta com a colaboração de tradutores, revisores e intérpretes externos, profissionais qualificados para a execução dos diversos serviços linguísticos da empresa. Tendo por princípio o respeito pela ISO 9001 para uma ótima gestão da

qualidade, a Kwintessential é uma empresa certificada por associações de tradução como a ATC, a ITI, a CiOL e a ELIA, e é também parceira do grupo SDL. A sua tónica sempre foi a valorização da diversidade cultural, pelo que o seu *slogan* "We THINK SPEAK FEEL Global" reflete perfeitamente a sua missão:

"Kwintessential aims to build a global brand synonymous with helping businesses thrive within the international, multilingual and cultural diverse marketplace".[2]

1.1.2. A escolha da Kwintessential enquanto entidade de acolhimento

A escolha pela realização de um estágio presencial numa empresa de tradução no Reino Unido, ao invés da opção pela dissertação de mestrado, foi uma decisão tomada desde cedo enquanto estudante do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos.

Fruto de um percurso académico relacionado com as áreas da Linguística e da Literatura (pela conclusão, no ano de 2006, da licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses), e devido a um *background* profissional como professora de Inglês Língua Estrangeira, a ingressão no Mestrado levou-me a estabelecer desde logo o par linguístico EN > PT como ferramenta de trabalho. Por essa razão, residir num país onde se fala a língua estrangeira com a qual trabalho, seja como docente ou como tradutora, era a minha principal prioridade, podendo assim reunir os requisitos principais para o exercício dessas duas atividades profissionais. Desenvolver as minhas capacidades linguísticas, atingir um grau de proficiência que me permitisse desempenhar a minha profissão com mais facilidade e absorver a cultura do país, não só através do contacto com falantes nativos da língua inglesa, mas também pela convivência com indivíduos de várias nacionalidades, espalhados um pouco por todo o Reino Unido, que utilizam o inglês como língua franca para a comunicação, foram as principais razões que me levaram à procura de um estágio internacional, ao abrigo do programa Erasmus+. A oportunidade de trabalhar em contexto empresarial e adquirir conhecimentos práticos sobre a indústria da tradução, *in loco*, através do convívio direto com todos os profissionais envolvidos

[2] Citado a partir de http://www.kwintessential.co.uk/, última consulta: 18-05-2015

no processo, seria o culminar perfeito de dois anos de formação no MTSL, e preparar-me-ia, finalmente, para o mundo real do trabalho enquanto tradutora.

A Kwintessential é uma empresa perfeitamente consolidada no mercado inglês da tradução e interpretação, conhecida por receber os estagiários com formação académica em Tradução e Línguas Aplicadas de forma muito acolhedora. Essa descoberta foi feita através de uma pesquisa incessante na Internet de empresas conceituadas no Reino Unido, pelo que, com o aval da diretora do Mestrado, a Professora Belinda Maia, a candidatura à empresa foi efetuada no final do primeiro ano curricular do MTSL. Após um rigoroso processo de seleção, constituído por uma longa entrevista pelo *Skype* e um teste de tradução (cuja revisão foi executada por aquela que seria a minha mentora na empresa, a tradutora portuguesa Maria Pereira), o estágio na Kwintessential tornou-se oficial em maio de 2014 através de um e-mail de confirmação daquela que, a partir de janeiro de 2015, seria a minha supervisora de estágio, a *general manager* Emma Sharpe.

1.2. O ESTÁGIO CURRICULAR

1.2.1. Duração do estágio e objetivos

O estágio decorreu durante o período compreendido entre 12 de janeiro e 17 de abril do ano de 2015, coincidindo com a época final do primeiro semestre e parte do segundo semestre do segundo ano de Mestrado. A duração total do estágio foi de 3 meses, em regime *full-time*, sendo que o horário de entrada e saída dos estagiários correspondia ao de um dia normal de trabalho de qualquer funcionário da empresa, entre as 9.00 e as 17.30.

No primeiro dia de chegada à empresa, teve lugar uma sessão de boas-vindas e esclarecimentos em relação ao funcionamento, procedimentos, metodologias e normas de segurança da Kwintessential. Durante esta sessão introdutória, a supervisora de estágio Emma Sharpe apresentou-me a Maria Pereira, tradutora e revisora portuguesa e uma das gestoras de projetos da equipa, que seria a minha mentora daquele momento em diante. O dia foi dedicado ainda à familiarização com o espaço e dinâmica da agência, à leitura e assinatura de documentos internos[3] e documentos relativos à mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+, bem como ao estabelecimento dos objetivos individuais a atingir durante o período da minha estadia na empresa enquanto *trainee translator*, consoante as minhas necessidades específicas. Ficou desde logo esclarecido que, para além de pretender obter experiência tradutiva em contexto de trabalho *in-house*, o meu principal objetivo ao apostar neste estágio era a obtenção de dados quantitativos para a elaboração do presente Relatório de Mestrado, pelo que a atribuição de todas as tarefas durante o meu estágio deveria ir ao encontro dessa necessidade.

Ficou assim delineado que, durante estes três meses, os objetivos primordiais a atingir seriam os seguintes:

[3] Documentos constantes do *Induction Programme* da agência, que incluem documentos como "Health and Safety", "Personal Forms", "Confidentiality and Data Protection" e outros relativos às responsabilidades e conduta dos funcionários.

- Efetuar traduções e revisões de documentos variados, de inglês para português, respeitando prazos e instruções impostos pelas gestoras de projetos, sempre tendo em vista o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelos clientes.

- Adquirir técnicas que permitissem uma boa gestão do tempo, conseguindo assim um aumento progressivo da produtividade de trabalhos de tradução e revisão, com vista à obtenção de resultados satisfatórios para a empresa.

- Aprofundar conhecimentos no que se refere às ferramentas de tradução assistida e de processamento de texto, fundamentais ao exercício da profissão como prestadora de serviços linguísticos.

- Adquirir conhecimentos relativos à indústria da tradução e à gestão dos projetos, dando assistência ao grupo das *Project Managers* e ao grupo das *Relationship Managers.*

Toda a equipa desde logo se disponibilizou para me ajudar a atingir esses objetivos, desde que surgissem trabalhos na minha combinação linguística e o grau de dificuldade e tecnicidade dos mesmos se adequasse às minhas próprias capacidades. Para um acompanhamento mais próximo dos trabalhos efetuados pelos estagiários, e por uma questão de organização do nosso próprio material e registo de progressos, a supervisora sugeriu que, no final de cada mês, cada estagiário preenchesse um relatório individual com todas as atividades desempenhadas e respetivas aprendizagens ou dificuldades sentidas. Este relatório deveria ser enviado à supervisora e à nossa mentora, sendo que estas nos forneceriam *feedback* e fariam, sempre que possível e consoante as suas próprias disponibilidades, um balanço da nossa prestação. Quando fosse necessário, elas acrescentariam ainda os pontos a melhorar ou a adaptar às necessidades de cada um.[4]

[4] Consultar o *template* "Student Monthly Report" no Anexo 7 deste Relatório.

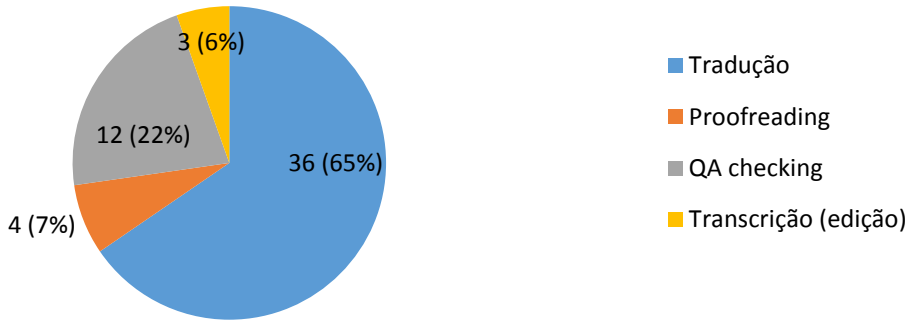
1.2.2. Trabalhos realizados, tarefas desempenhadas e ferramentas utilizadas

Embora grande parte do trabalho na agência tenha sido mais direcionado para o tratamento linguístico propriamente dito (tradução, *QA checking*, *proofreading* e edição de transcrições), as tarefas efetuadas durante estes os meses de estágio não se cingiram unicamente à prestação de serviços linguísticos. Durante o tempo em que exerci funções na Kwintessential, houve também a oportunidade de adquirir conhecimentos na área da Gestão de Projetos[5], que implicou a execução das mais variadas atividades, desde a organização de documentos até à certificação de traduções. Além disso, como elementos da equipa, os estagiários prontamente se disponibilizavam para auxiliar os funcionários da empresa em quaisquer outras situações, fomentando-se assim um bom trabalho de equipa com vista à obtenção de resultados benéficos para todos, e para a própria empresa.

- ***Tipos de tarefas de tratamento linguístico***

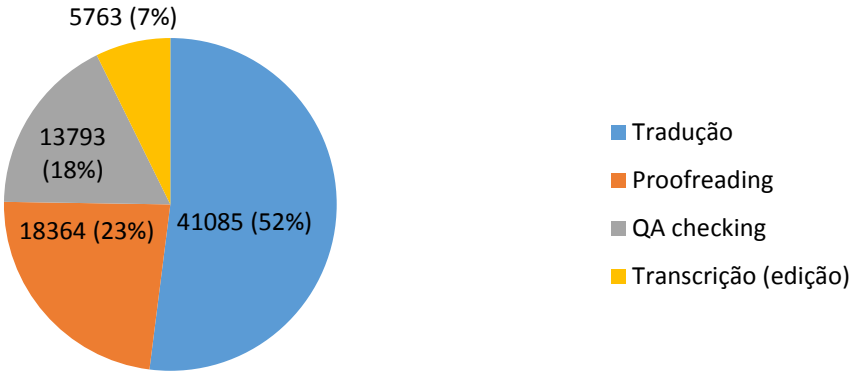
No que se refere aos trabalhos de tratamento linguístico, durante o período de estágio foram efetuados 55 trabalhos, contabilizando-se assim um volume total de cerca de 79005 palavras. Tendo em conta que o estágio teve uma duração de 62 dias úteis, é possível aferir que, em média, foram processadas à volta de 1275 palavras por dia.

Figura 2 – Distribuição do trabalho linguístico por tipo de tarefa



[5] Este assunto será abordado com mais pormenor no capítulo III do presente Relatório.

Figura 3 – Distribuição do número de palavras por tipo de tarefa

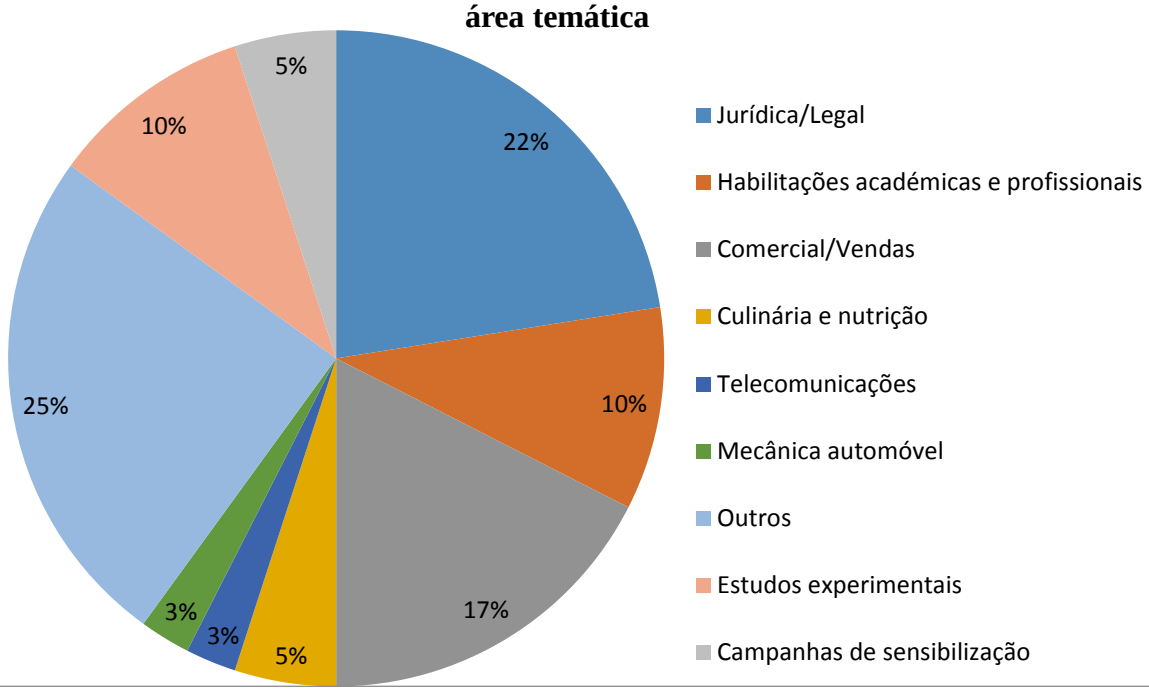


Como é possível constatar através da análise das **Figuras 2** e **3**, a atividade predominante durante este estágio curricular foi a tradução (65%). No que se refere ao *QA checking*, embora se verifique um número menor de palavras processadas do que as de *proofreading*[6], é possível constatar que houve uma quantidade significativa de trabalhos dedicados a esta tarefa. É importante referir neste ponto que as tarefas de *QA checking* foram desempenhadas trabalhando com documentos cujos pares linguísticos nem sempre eram o meu, uma vez que foram executadas muitas vezes como auxílio às *Project Managers* nos seus múltiplos projetos, no sentido de ajudá-las no cumprimento dos prazos e no alívio do enorme volume de trabalho que a empresa recebe diariamente.

[6] Por *QA checking* entende-se a edição do documento tendo em vista o tratamento dos seus aspetos formais e visuais (formatação e *layout*, bem como verificação de números e caracteres especiais), ao passo que o *proofreading* consiste na edição dos aspetos linguísticos do texto (gramática, ortografia, estilo, fluência, entre outros).

- ***Áreas temáticas***

Figura 4 – Distribuição do trabalho de tradução e *proofreading* por área temática



O gráfico da **Figura 4** indica as áreas predominantes com as quais se trabalhou, permitindo assim concluir que houve uma enorme variedade de temas nos documentos processados[7]. Não se pode dizer que o estágio tenha constituído uma oportunidade de especialização num determinado domínio em particular, até porque, na maior parte das vezes, os documentos trabalhados não eram textos dirigidos a um público-alvo especialista, mas mais para o público geral (salvo exceções muito pontuais); ainda assim, esta diversidade revelou-se extremamente vantajosa no sentido de preparar os estagiários para lidar com todo o tipo de temáticas textuais no seu futuro profissional. A razão por detrás desta diversidade tem que ver essencialmente com o facto de a Kwintessential ser uma empresa que lida com todo o tipo de clientes, também eles oriundos das mais variadas áreas de atividade, e que todos os dias encomendam diversos serviços à agência. A tradução ligada à área jurídica destaca-se (22%), fruto da fusão da Kwintessential com a Temple Translations (especialista neste tipo de tradução), cujos trabalhos eram, muitas vezes, partilhados entre os escritórios de Londres e de Crewkerne. Logo de

[7] Para efeitos de representação gráfica dos temas trabalhados, optou-se por se incluir apenas aqueles presentes em, pelo menos, dois documentos representativos. Os temas com apenas um documento representativo foram incluídos na fatia "Outros".

seguida, encontra-se a área comercial e das vendas a predominar o gráfico (17%), que explica a forte tendência para a crescente procura de tradução de páginas *web* nos dias de hoje. O domínio "Outros" ocupa 25% do volume total de trabalhos, onde se incluíram documentos cujos assuntos iam desde os serviços de limpeza a tipologias de tintas e vernizes, ou mesmo torneiras e canalizações, razão que vem mais uma vez justificar a diversidade mencionada anteriormente.

- ***Tipo de tradução e tipologias textuais***

Os textos traduzidos e revistos no âmbito do estágio curricular enquadravam-se na categoria de textos não-literários, alguns de cariz mais especializado e outros de carácter geral. A linha que estabelece a distinção entre a tradução da linguagem geral e a tradução especializada é, a meu ver, bastante ténue, e parece não haver um consenso entre os teóricos da Tradução relativamente à distinção entre as tipologias de tradução quanto ao grau de especialização/tecnicidade da linguagem[8]. Além disso, em alguns casos, textos considerados de teor mais generalista possuíam, ainda que em pequena escala, algum vocabulário especializado que exigia da parte do tradutor alguma pesquisa terminológica, ou mesmo uma mistura de domínios temáticos, o que nem sempre facilitava a sua classificação.

No que se refere às tipologias textuais, e seguindo a distinção de Katharina Reiss[9] (1983, *apud* Bernardo 2009) à luz da teoria funcionalista, a grande maioria dos documentos de tradução e *proofreading* pertenciam à classe dos textos informativos, onde predomina a função referencial ou representativa, entre os quais se destacaram os textos de Instrução de Tribunal, correspondência, relatórios, certificados vários, formulários, e ainda manuais de instruções. Como foi dito anteriormente, houve uma enorme tendência para a tradução de textos para

[8] A própria terminologia utilizada pelos vários autores reflete essa discórdia. Se existem uns que consideram a tradução especializada como sendo sinónimo de tradução técnica (Snell-Horny, 1995), existem outros para os quais esta última é um subtipo da primeira (Gouadec, 2007). Outros ainda distinguem o texto técnico como sendo diferente do texto científico (Jody Byrne, 2006), considerando que o primeiro lida com conteúdos relativos à aplicação de teorias e o segundo com a conceção das mesmas.

[9] De acordo com a autora, existem três tipologias de textos – informativos, estéticos e apelativos - com determinadas dimensões e funções linguísticas, que orientam o tradutor a especificar os níveis de equivalência e a tomar determinadas decisões metodológicas no momento da tradução. Mais tarde, Reiss acrescenta à sua proposta uma quarta categoria: o "audio-medial".

websites (por exemplo, descrição e história de marcas comerciais, textos instrucionais para encomenda de produtos, ou "Termos e Condições de Uso"), que podem mesmo enquadrar-se na quarta categoria de Reiss, o audio-medial, sendo que alguns eram de teor meramente informativo, outros com um tom marcadamente mais apelativo e propagandista. Alguns destes trabalhos podem inserir-se na categoria da Localização, já que grande parte das vezes consistiam em folhas de Excel com texto para traduzir e *strings* com código de programação.[10]

- ***Ferramentas de trabalho e materiais de referência***

Na Kwintessential, cada funcionário dispõe de um computador fixo com ligação à Internet e acesso ao servidor da empresa. O espaço do escritório era partilhado por funcionários e estagiários, pelo que qualquer dúvida ou problema técnico que surgissem poderiam ser solucionados imediatamente, com a ajuda de todos os elementos da equipa. O facto de todos trabalharem numa mesma sala facilitou a troca de experiências e, acima de tudo, fomentou um espírito de entreajuda e camaradagem, que foram extremamente enriquecedores neste período de aprendizagem.

Cada computador dispunha de vários recursos de *software* imprescindíveis a qualquer tradutor, entre os quais as ferramentas de apoio à tradução *SDL TradosStudio 2014* e *MemoQ*, as ferramentas habituais do *Microsoft Office* como o processador de texto *Word*, o *Excel* e o *Power Point*, com versão de Tradução Automática, e ainda programas de conversão de ficheiros .pdf não-editáveis em texto editável como o *Omnipage* e várias outras de descompactamento de ficheiros. Todas estas foram utilizadas durante o período de estágio, bem como várias ferramentas *online*, entre as quais se destacaram as bases de dados do IATE e do Linguee.

É política da empresa que todas as encomendas venham acompanhadas de um *Kwintessential Translation Brief*, um documento produzido pela própria agência a ser preenchido pelo cliente aquando do momento do pedido de tradução.[11] Seguindo uma perspetiva funcionalista, o mesmo tem por objetivo recolher todas as informações necessárias à boa execução do serviço, de

[10] Para uma lista mais detalhada dos tipos de textos trabalhados no âmbito do estágio, consultar o Anexo 6.

[11] Para visualizar um *template* de um "Kwintessential Translation Brief", consultar Anexo 8.

acordo com as preferências e exigências de cada cliente particular. Ainda que este documento se revele de uma extrema importância para um serviço de qualidade, os clientes nem sempre fornecem estas informações à empresa, queixando-se inúmeras vezes de que esse processo "é uma perda de tempo", preenchendo a tabela de forma completamente aleatória sem perceberem que, pelo contrário, um bom *translation brief* é imprescindível para a poupança de tempo e custos (de telefone, por exemplo, já que na maior parte das vezes a equipa das *Relationship Managers*, incansável, tinha de telefonar diretamente ao cliente para poder entender o que era esperado para um determinado serviço e, assim, passar essa informação aos tradutores). Sempre que surgia uma encomenda, a equipa das vendas perguntava também ao cliente se o mesmo dispunha de algum material de referência para auxiliar a tarefa tradutiva, ao que a resposta foi (no caso dos trabalhos que foram efetuados pelos estagiários), 90% das vezes, negativa (salvo exceções em que o próprio cliente mencionava no *translation brief* a preferência pelo uso de determinada terminologia particular e, nesse caso, a mesma era especificada). Por essa razão, o grupo de estagiários teve de se valer maioritariamente de pesquisa exaustiva na Internet e consulta de bases de dados *online* ou os mais variados *websites* como forma de obter algum material de apoio à execução dos seus trabalhos.

1.2.3. Apreciação global do estágio:

Como é sabido, trabalhar numa agência estrangeira e num país onde a minha língua materna não é a língua de comunicação oficial implica que o número de trabalhos na combinação linguística específica EN>PT seja significativamente inferior em relação ao número de encomendas de uma determinada língua X para o inglês.

Por essa razão, este estágio curricular não se cingiu unicamente ao treino de tarefas tradutivas ou de tratamento de material linguístico; ainda assim, os trabalhos efetuados foram suficientes para se tirarem as devidas conclusões e reflexões acerca do processo tradutivo propriamente dito, para além de o volume de trabalhos ter sido satisfatório para o cumprimento dos objetivos acordados entre mim e a empresa no primeiro dia de trabalho. O estágio ofereceu ainda a oportunidade de observar de perto o trabalho da equipa de *marketing* e vendas, e desenvolver competências na área da gestão de projetos, o que provou ser uma das maiores vantagens deste

processo formativo. Durante este período de formação, foi possível desenvolver capacidades imprescindíveis ao exercício da profissão: não só foi possível aperfeiçoar métodos de gestão de tempo e de prioridades, como também se desenvolveu a habilidade de trabalhar sob pressão e realizar múltiplas tarefas simultaneamente, pelo que a minha prestação na agência, como membro completamente integrado na equipa, acabou por ser bastante ativa durante estes três meses de trabalho.

Para além de poder trabalhar com diferentes tipos de texto das mais diversas áreas, uma das vantagens de ter efetuado um estágio presencial foi poder receber um *feedback* constante relativamente ao trabalho que ia desenvolvendo, não só por parte da minha mentora Maria Pereira, como também dos supervisores e de toda a equipa do escritório. Além disso, o espírito de camaradagem do grupo de estágio revelou-se imensamente enriquecedor para todos, pela troca de ideias e partilha de experiências. Em suma, a experiência de estágio em Crewkerne foi muito positiva e produtiva, e revelou-se como um período de grande aprendizagem, proporcionando uma oportunidade única de conhecer a indústria de tradução de perto, bem como os profissionais envolvidos na mesma e o dia-a-dia de uma agência de tradução.

Parte II - O processo tradutivo: problemas e soluções

2.1. METODOLOGIA ADOTADA

Partindo do princípio de que uma tradução deve servir essencialmente uma finalidade comunicativa e deve ser produzida tendo em conta a sua adaptação ao escôpo (*skopos)* de todo um projeto para que o resultado seja funcionalmente adequado, as várias atividades de tradução de inglês para a minha língua materna (português) que me foram delegadas no âmbito do estágio curricular foram executadas e analisadas seguindo a metodologia proposta pelos teóricos funcionalistas, à luz dos fundamentos da teoria do escôpo *Skopostheorie*.

De acordo com Daniel Gouadec (2007), os projetos de tradução passam por três fases distintas: a *pré-tradução* (momento da receção do material a trabalhar, altura em que o cliente e o gestor do projeto negoceiam os detalhes do mesmo), a fase da *tradução* (que, por sua vez, se subdivide em *pré-transferência*, *transferência* e *pós-transferência*), e a fase da *pós-tradução* (que tem que ver com todas as atividades relacionadas com a entrega do material traduzido ao cliente). Uma vez que as fases de pré-tradução e pós-tradução estavam à responsabilidade das *Project Managers* e das *Relationship Managers* da casa, os estagiários ficavam responsáveis apenas pela fase intermédia do processo, a fase da *tradução* propriamente dita.

Assim sendo, como tradutora estagiária da empresa, antes de iniciar qualquer tarefa tradutiva (*pré-transferência*), era necessário fazer uma leitura inicial e uma análise intratextual atenta dos documentos de partida[12], bem como do *translation brief* (análise extratextual), onde constavam as instruções fornecidas pelo cliente necessárias à execução do serviço[13] - ainda que nem sempre essas informações fossem muito claras por parte do cliente, pelo que várias vezes o preenchimento teria de ser feito pelos próprios estagiários, na base da intuição. As informações relativas aos prazos de entrega, número de palavras do texto de partida ou outros requisitos

[12] À luz do modelo proposto por Christiane Nord (1997, *apud* Munday 2001), os documentos de partida são instrumentos cuja análise textual prévia estabelecerá o tipo de estratégias a adotar na tradução. Esta análise deverá incidir fundamentalmente em aspetos como: o assunto e o conteúdo do texto, a situação comunicativa, as suas estruturas micro e macro, a sintaxe e o léxico, os aspetos suprassegmentais e os vários elementos não-verbais do documento.

[13] Ainda de acordo com Nord, (1997*, apud* Munday, 2001), o *translation commission* auxilia o tradutor a priorizar a informação a incluir no texto de chegada, fornecendo informações relativas a: funções dos textos de partida e de chegada, o emissor e o recetor do texto original e da tradução, o tempo e o lugar da receção de ambos os textos, bem como o meio de divulgação dos mesmos, e o motivo pelo qual o texto de partida foi escrito e porque é necessária a sua tradução.

específicos por parte do cliente que não estivessem mencionados no *translation brief* ser-nos-iam fornecidas pela *Project Manager* responsável pelo projeto, aquando do momento do envio dos documentos a trabalhar. Se necessário, far-se-ia nesta altura uma pesquisa prévia de textos paralelos na Internet que servissem de apoio à tradução.

Só depois desta primeira etapa se daria início à fase da *transferência*, onde seriam tomadas e registadas as decisões tradutivas várias, o tipo de tradução a adotar (documental ou instrumental, de acordo com a terminologia de Nord *apud* Munday, 2001), e as estratégias para a resolução dos vários problemas que fossem surgindo. Nesta fase de produção, a análise e pesquisa terminológicas eram uma constante, efetuadas à medida que ia surgindo essa necessidade.

Finalmente, numa última fase (*pós-transferência*), far-se-ia uma auto-revisão da tradução, através da comparação entre o texto de partida e o texto de chegada, procedendo-se a uma verificação linguística, estilística e de formatação, para detetar erros, incongruências ou falhas. Antes de se enviar o documento para revisão, efetuava-se uma rápida leitura final do documento traduzido, para confirmar se tinham sido tomadas as opções tradutivas mais adequadas no momento da transferência.

Durante estes três meses de estágio, ainda que se tenha concluído que "a prática leva à perfeição" e que as dificuldades sentidas inicialmente se iam desvanecendo quanto mais consciência se ia tendo de todo o processo tradutivo, o tempo de produção não era, obviamente, constante. Foram vários os fatores que influenciaram a velocidade de produção das traduções: o nível de especialização e tecnicidade do texto original, o grau de familiarização com a temática e com o tipo de texto, o tempo despendido na pesquisa de informação, ou mesmo a pressão dos prazos ou a formatação minuciosa dos documentos de partida e de chegada que, na maior parte das vezes, tinha de ser o mais semelhante possível para efeitos de certificação. A dicotomia "rapidez Vs. qualidade" é, de facto, um dos maiores dilemas com que o tradutor tem de se deparar na sua prática profissional, sobretudo quando tem de enfrentar os constrangimentos linguísticos que o texto de partida inúmeras vezes lhe suscita.

2.2. PROBLEMAS DE TRADUÇÃO

Este capítulo ilustrará algumas das dificuldades associadas à tradução dos documentos que me foram delegados durante o estágio curricular. Os excertos usados para a demonstração desses problemas foram escolhidos por retratarem o tipo de impedimentos tradutivos mais frequentes nos documentos trabalhados. Para além de uma análise descritiva e contextualizada dos problemas, com base no modelo proposto por Christiane Nord para a análise de textos (ainda que nem todas as dimensões deste modelo sejam incluídas, por questões de privacidade dos clientes, e atentendo a critérios de relevância para o âmbito do presente relatório), far-se-á alusão às várias estratégias e procedimentos adotados para a sua resolução[14] e as respetivas soluções e resultados finais no texto de chegada, à luz dos fundamentos da Teoria Funcionalista.

Tendo em conta que existem inúmeras propostas de tipologias de problemas por vários autores relacionados com os Estudos de Tradução, optou-se pela elaboração de uma classificação própria de dificuldades tradutivas resultantes da não-equivalência entre os dois sistemas linguísticos com os quais trabalhei. Para efeitos de organização e ilustração desses problemas, os mesmos estarão agrupados por vários níveis:

- Ao nível da palavra (léxico e terminologia)

- Ao nível da frase (expressões fixas, estruturas sintáticas, organização da informação)

- Ao nível pragmático (fatores extra-textuais, como a formatação dos documentos, a apresentação da informação, a presença ou ausência de imagens, etc).

Para a exposição dos vários problemas de tradução ao **nível da palavra**, optou-se pela apresentação de excertos retirados de dois projetos, intitulados *UK Country Report* e *Experience of Care Survey* que, pela sua natureza e volume significativo de palavras, são ricos em exemplos de não-equivalência entre os dois sistemas linguísticos e culturais com os quais trabalhei diariamente.

[14] Para efeitos de referência das estratégias e procedimentos tradutivos adotados, utilizar-se-ão maioritariamente as taxonomias propostas por Baker, Vinay e Dabernet e Newmark nas amostras de problemas de tradução expostos neste Relatório.

Para ilustrar os problemas de tradução ao **nível frásico**, serão utilizados exemplos retirados do projeto *UK Coutry Report*, e serão ainda utilizados exemplos retirados de outro projeto, intitulado *Andre Gois – A H doc*.

Os exemplos de problemas de tradução ao **nível pragmático** foram extraídos de vários projetos trabalhados ao longo do estágio, e pretendem ilustrar a importância dos fatores extra-textuais na produção de uma tradução. Na verdade, os elementos não-verbais que acompanham um texto podem ter um peso tão significativo na tradução que ignorá-los ou não ter acesso a eles pode mesmo comprometer toda a qualidade do trabalho que se tem em mãos, e o próprio objetivo comunicativo pode perder-se.

2.2.1. Ao nível da palavra

- ***Projeto "UK Country Report": Informação contextual***

O documento consiste num guia cultural destinado a indivíduos de nacionalidade não-britânica que, por motivos profissionais ou simplesmente por motivos de visita turística, se dirigem ao Reino Unido e pretendem obter mais informações acerca do país. Tratando-se de um projeto interno da Kwintessential, o documento foi emitido pela própria empresa e produzido no âmbito dos serviços de *coaching* intercultural que a agência tem para oferecer. Sendo um projeto multilingue, este guia foi traduzido não apenas para português europeu, mas também para outras línguas (francês, espanhol e alemão), pelos estagiários da empresa.

O principal objetivo da tradução deste documento para várias línguas era precisamente dar a conhecer a cultura, as tradições e os hábitos tipicamente britânicos a indivíduos oriundos de vários países e de diferentes nacionalidades. Os seus conteúdos abrangem tópicos tão diversos como a geografia do Reino Unido, a sua história e a sua política, ou mesmo os valores e os hábitos de etiqueta britânicos. Uma vez que certas passagens do texto original são culturalmente referenciais, apenas fazendo sentido no contexto da cultura de partida, foi necessário recorrer à adoção de estratégias tradutivas várias, que correspondessem aos critérios de naturalidade e fluência de leitura em língua portuguesa.

- **Nome do documento (TP):** *UK Country Report.doc*
- **Tipo de texto e tipo de documento:** Informativo - Guia Cultural do país, com informação sobre o Reino Unido
- **Nº de palavras:** 119512 (50 páginas)
- **Função do TP e do TC**: dar a conhecer ao leitor de nacionalidade não-britânica alguma informação de caráter cultural, geográfico, político sobre o Reino Unido.
- **Destinatários:** indivíduos de nacionalidade não-britânica que visitam o Reino Unido por razões profissionais ou pessoais, e necessitam de adquirir conhecimentos sobre a cultura e os hábitos do país.

Análise do texto

- **Conteúdos do documento:** informação sobre o Reino Unido: geografia; política e história; valores e maneiras; etiqueta empresarial; conselhos úteis de preparação para trabalhar no Reino Unido; etc.
- **Pressupostos:** assume-se que os leitores estejam familiarizados com o significado de alguns acrónimos, palavras ou expressões relacionados com a realidade britânica, por serem de conhecimento geral (IRA, Commonwealth, Downing Street, etc). Assume-se também que os leitores entendam o significado de algumas palavras e expressões que foram mantidas em inglês na tradução (*ranking; offshores; website; email; smoking*), cujo uso em língua portuguesa já foi apropriado e regularizado.
- **Aspetos não-verbais:** várias imagens; formatação; logótipos; tabelas. A formatação original foi, por vezes, ligeiramente alterada, por questões de facilidade de leitura ou para tornar o documento mais apelativo visualmente. Uma das imagens contém texto em inglês que, pelo seu formato, é impossível editar e, consequentemente, traduzir o seu conteúdo.
- **Léxico e sintaxe:** simples, frases curtas e repetitivas.
- **Comentário sobre a estratégia tradutiva global:** tanto quanto possível, optou-se por uma tradução instrumental, como se o próprio texto de chegada tivesse sido produzido como um texto original. Procurou-se corresponder da melhor maneira aos critérios de naturalidade de leitura em português.

Problema 1: Conceitos da língua de partida não lexicalizados na língua de chegada

Surgiram no texto de partida algumas palavras e expressões sem equivalente em português, uma vez que não estão lexicalizados na língua de chegada, sendo que foi necessário proceder a determinadas adaptações na tradução ou, simplesmente, mantê-las inalteradas no texto de chegada.

Texto de partida	Texto de chegada
(1) Expressões idiomáticas e termos semanticamente complexos: This ethnic melting pot makes it hard to define "Britishness" and there are fierce	 O "caldeirão cultural" étnico torna difícil a definição do que é ser-se britânico, e há

debates in society in respect to what constitutes being British.	debates acérrimos na sociedade sobre o assunto.
(2)Verbo auxiliar To Do: Do's and Don'ts for the United Kingdom Dos -Hold the door for other people. -Say please and thank you. People in the UK say thank you a lot. (…) Don'ts -Do not talk about politics. It is a sensitive topic, especially in Northern Ireland and Scotland. -It is preferable not to talk about religion, immigration or sex. (…)	 Os «Sins» e os «Nãos» do Reino Unido Sim -Segure a porta para outras pessoas. -Diga "por favor" e "obrigado". As pessoas no Reino Unido dizem-no muitas vezes. (…) Não -Não fale de política. É um assunto delicado, especialmente na Irlanda do Norte e na Escócia. -É preferível não falar de religião, imigração ou sexo. (…)
(3) Palavras de uso normalizado em PT This ranking highlights the efforts made by the UK and their efficiency in terms of fighting pollution. In 2012, 50 million cubic metres of petroleum were produced from offshore sites in the UK. However, the United Kingdom has been a net importer of oil since 2000.	 Este *ranking* destaca os esforços desenvolvidos pelo Reino Unido e a sua eficiência em termos de combate à poluição. Em 2012, foram produzidos 50 milhões m3 de petróleo em *offshores* no Reino Unido. O país tem sido um importador líquido de petróleo desde 2000.

Estratégias e procedimentos tradutivos:

Em (1), seguindo uma das estratégias sugeridas por Mona Baker (1992: 28) para a superação da não-equivalência ao nível da palavra, optou-se pela tradução por **expressões mais neutras** no texto de chegada, embora menos significativas (a perda de significado expressivo, infelizmente, é inevitável). A opção pela escolha de *caldeirão cultural* atendeu a critérios de naturalidade e aproximação de significado expressivo (embora com perda de significado proposicional) da expressão inglesa *melting pot*, metáfora associada à mistura de culturas, raças e etnias num determinado território. Já a tradução da expressão "britishness" foi bastante mais problemática, uma vez que a sua tradução literal (britanidade) não corresponderia de forma alguma aos critérios de naturalidade em língua portuguesa, sendo necessário recorrer à alteração da classe gramatical da palavra original - de um grupo nominal, constituído por um substantivo (*britishness*), para um grupo verbal, constituído por verbo + adjectivo por meio de paráfrase

(*ser-se britânico*). Note-se ainda que foi necessário recorrer a um acrescento de informação no texto de chegada na frase coordenada *e há debates acérrimos na sociedade sobre o assunto* para evitar a repetição abusiva da expressão *ser-se britânico*, que já tinha sido utilizada no primeiro elemento de coordenação.

A tradução do exemplo ilustrado em (2) foi ainda mais complexa. O exemplo foi retirado de uma lista de conselhos dados aos leitores do guia, no sentido de demonstrar aquilo que os mesmos devem ou não devem fazer em determinadas situações do quotidiano no Reino Unido. A função do verbo auxiliar inglês *To Do* é, neste contexto, a de simples formação de frases imperativas negativas e afirmativas, sendo que o valor afirmativo ou negativo é assegurado pela flexão do próprio verbo auxiliar e o verbo principal mantém-se não flexionado. Em português, não há um verbo auxiliar com a mesma função, pelo que teve de se proceder à **adaptação/transposição** (Vinay e Dalbernet, 2000 *apud* Munday, 2001) em língua portuguesa para manter os critérios de equivalência comunicativa. A opção por "sins" e "nãos" como substantivos, embora não seja muito natural na nossa língua, foi a mais viável, para manter a coerência com a opção pelos advérbios "sim" e "não" nas listas de frases que se seguiam.

Em (3) destacam-se exemplos de palavras que, por terem sido já apropriadas pela própria língua portuguesa e normalizadas através de empréstimo linguístico, mantêm-se inalteradas na tradução. À luz da taxonomia de Vinay e Dalbernet (2000: 84-93 *apud* Munday, 2001), a solução tradutiva passou pelo recurso ao **empréstimo linguístico** que, nas palavras dos autores, consiste num dos procedimentos a adotar quando se opta por uma estratégia de tradução direta (*direct translation*), como foi o caso.

Problema 2: Conceitos culturalmente específicos no texto de partida

A falta de equivalência ao nível dos conceitos culturalmente específicos é o primeiro tipo de problemas mais comuns enumerados por Mona Baker (1992: 21):

"Culture-specific concepts: The source-language word may express a concept which is totally unknown in the target language. The concept in question may be abstract or concrete; it may relate to a religious belief, a social custom or even a type of food."

A não-equivalência a este nível, embora esteja relacionada com o problema ilustrado na página anterior, merece especial destaque neste relatório pelo aparecimento de inúmeras palavras e expressões no texto de partida para as quais não havia um equivalente cultural direto no português, por se tratarem de conceitos específicos da cultura de origem (relacionados com fenómenos ou realidades que não fazem parte do universo cultural português). Assume-se que os leitores portugueses detenham já algum conhecimento dos mesmos, pela exposição à cultura anglo-saxónica a que são sujeitos diariamente, mesmo não existindo para eles um equivalente em língua portuguesa; além disso, o próprio contexto em que ocorrem é já explicativo do seu significado.

Texto de Partida	**Texto de Chegada**
(1) Denominação de um idioma: English is spoken by 95% of the UK population. You can also find other native languages in the UK such as Welsh, Irish, Ulster Scots, Cornish and Gaelic. The accent will vary according to regions, cities and social backgrounds. Accents can heavily differ from each other. For example, the Cockney accent, which is the accent of South London, will have no similarity with the Glaswegian accent.	O inglês é falado por 95% da população no Reino Unido. Também existem outras línguas nativas, como o galês, o irlandês, o *ulster scot*, o *cornish* e o gaélico. Os sotaques irão variar de acordo com as regiões, cidades e estratos sociais, e podem diferir completamente uns dos outros. Por exemplo, o *Cockney* do sul de Londres não tem qualquer semelhança com o sotaque de Glasgow.
(2) Organizações intergovernamentais: The Commonwealth of Nations is an intergovernmental organisation. Queen Elizabeth II is at the head of this organisation constituted by 53 members. Most members of the Commonwealth are former British colonies.	A Commonwealth é uma organização intergovernamental constituída por 53 membros. A Rainha Isabel II é a Chefe desta organização, e a maior parte dos membros da Commonwealth são antigas colónias britânicas.
(3) Comidas típicas: The traditional, now less observed, "4'o'clock tea" is usually tea served with biscuits or scones.	O tradicional chá das 4, hoje em dia menos comum, é normalmente servido com bolachas ou *scones*.

Estratégias e procedimentos tradutivos:

Como é possível verificar através dos exemplos acima, as palavras ou expressões sublinhadas tiveram de ser **mantidas em inglês no texto traduzido**, novamente por meio de **empréstimo**, ou **transferência**, seguindo a terminologia de Peter Newmark (1988: 81), com recurso ao itálico na sua formatação. Isto aconteceu, quer por falta de equivalente na nossa língua porque os termos culturalmente referenciais não estão lexicalizados na língua de chegada, como as dos exemplos em (1), quer por terem já sido apropriadas pelos próprios falantes do português nas situações de comunicação do dia-a-dia, de que são exemplo os termos em (2) e (3).

O termo "Commonwealth" do exemplo presente em (2) não teve itálico na sua formatação, por ser um nome oficial de uma instituição/organização intergovernamental. Adotou-se, neste caso, uma estratégia de **calque** ou, à luz da proposta de Peter Newmark (1988: 84), uma ***through-translation***, atendendo a que "*the most obvious exemples of through-translations are the names of international organisations which often consist of 'universal' words (...)*". Além disso, a expressão "Commonwealth of Nations" foi traduzida simplesmente por "Commonwealth" em português, por ser este o termo mais habitualmente utilizado na nossa língua.

Problema 3: o texto de partida contém palavras ou expressões meta-linguísticas

Os seguintes exemplos são demonstrativos de expressões meta-linguísticas no texto de partida, que recorrem à utilização do próprio código linguístico para se referirem a ele mesmo.

Texto de partida	Texto de chegada
(1)Metalinguística: acerca da etimologia: Many words of today's English words have Old English roots such as "strong", "water" and "be".	Muitas das palavras inglesas utilizadas hoje em dia, tais como "strong" (forte), "water" (água) e "be" (ser ou estar), têm origem no Inglês Antigo.
(2) Metalinguística: acerca da ortografia: It is preferable to use British English in written communications in the United Kingdom (for example "colour" and not "color", and verbs finishing with "ise" and not "ize" such as "apologise").	Na comunicação escrita, é preferível usar-se a variante britânica no Reino Unido - por exemplo, escrever "colour" em vez de "color" (cor), e "ise" e não "ize" nos verbos, em palavras como "apologise" (pedir desculpas).
(3)Metalinguística: acerca das denominações	

de equipas desportivas However, for the Olympics, Wales, Scotland, Northern Ireland and England team together under the team tag "Team GB" (some criticisms emerged that it should be called team UK as Northern Ireland is part of the team).	No entanto, nos Jogos Olímpicos, o país de Gales, a Escócia, a Irlanda do Norte e a Inglaterra aparecem juntos como a equipa "Team GB", literalmente "a equipa da Grã-Bretanha" (algumas críticas apontam que a equipa deveria ser chamada de "Team UK", a "Equipa do Reino Unido", já que a Irlanda do Norte também faz parte dela).

Estratégias e procedimentos tradutivos:

Tendo em conta que nem todos os leitores portugueses são proficientes em língua inglesa, mas também por uma questão de "fidelidade" para com o objetivo metalinguístico do texto original, foi necessário manter a palavra ou expressão em inglês e a sua correspondente tradução portuguesa no texto de chegada, com recurso a um **acrescento de informação e explicitação entre parênteses** no corpo do texto de chegada (Newmark, 1988:92).

Em (1), o recurso a uma tradução literal direta, sem explicação no texto de chegada, geraria um choque de significado referencial e contrariaria completamente o significado de toda a frase: os termos "forte", "água" e "ser" ou "estar" são todos provenientes do Latim, não tendo nada que ver com a etimologia do Inglês Antigo a que o próprio texto alude.

Novamente, uma opção pela tradução literal direta das palavras sublinhadas em (2) resultaria em algo como "cor e não cor", sendo que se perderia completamente o objetivo do texto original: explicar as diferenças na ortografia entre as variantes do inglês do Reino Unido e do inglês americano, que se percebem precisamente pela presença ou ausência da letra /u/. Ainda em (2), a opção pela tradução literal direta do verbo "apologise" por "pedir desculpa" faria com que todo o significado expressivo da frase se perdesse na tradução, já que não ilustraria de forma alguma a diferença entre a ortografia britânica e a americana pelo uso da letra /s/ ou /z/, respetivamente.

As opções tomadas em (3) justificam-se principalmente pela explicação das siglas *GB* e *UK*. Sendo que o exemplo trata de nomes de equipas desportivas, cujas siglas são adotadas por uma questão de facilidade de identificação, traduzir a expressão *Team GB* por "Equipa GB" ou *Team UK* por "Equipa UK" não faria qualquer sentido para um falante de outra língua que não

conhece o seu significado. Esta questão vai mais longe, por estar relacionada com a própria organização do Reino Unido enquanto país, a que pertencem não apenas as regiões da Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e Gales), como ainda a Irlanda do Norte. Compreender a diferença entre GB *("Great Britain",* ou Grã-Bretanha*)* e UK *("United Kingdom"*, ou Reino Unido) é uma questão que passa pelo conhecimento da própria constituição geográfica das regiões que integram o país.

- ***Projeto "Experience of Care Survey": Informação Contextual***

Este projeto era constituído por quatro documentos, perfazendo um total de 642 palavras, todos eles emitidos pela *SAFE Situation Awareness for Everyone*, um programa liderado pela *RCPCH (Royal College of Paediatrics and Child Health)* que, em parceria com 12 hospitais no Reino Unido, desenvolve uma série de técnicas de rastreio para a prevenção de doenças relacionadas com a área da pediatria.

Um dos documentos a traduzir consistia num questionário de satisfação dirigido a crianças hospitalizadas, cujas perguntas incidiam na sua satisfação relativamente aos cuidados recebidos pelos membros do *staff* do hospital do Reino Unido onde receberam tratamento. Os restantes três documentos consistiam em formulários de consentimento, dirigidos tanto aos pais e responsáveis legais de crianças menores como a indivíduos com idade superior a 16 anos, cujo objetivo consistia na obtenção de permissão dos dados do paciente para a participação num estudo levado a cabo pelo emissor deste documento. Os quatro documentos, no seu todo, tinham uma estrutura muito semelhante, não só em termos de formatação como também em relação à própria terminologia e estruturas sintáticas. Era exigência do cliente que esta tradução fosse um espelho dos originais, uma vez que seria necessário proceder à sua certificação no final.

O objetivo da tradução deste projeto para língua portuguesa consistia em explicitar, da maneira mais clara possível, os seus conteúdos a crianças hospitalizadas e seus pais/responsáveis legais que não tinham o inglês como língua materna, ou que tinham um grau de proficiência na língua pouco desenvolvido.

- **Nome do documento (TP):** *Experience of Care Survey Child (9-18) V03.doc*
- **Tipo de texto e tipo de documento:** Informativo – Inquérito e Questionário de satisfação.
- **Nº de palavras:** 198 palavras
- **Função do TP e do TC**: obter das crianças hospitalizadas *feedback* acerca da sua satisfação relativamente aos cuidados recebidos pelo *staff* do hospital.

- **Destinatários:** crianças hospitalizadas no Reino Unido, com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos. Os destinatários da tradução serão, obviamente, crianças portuguesas que se encontrem nas mesmas condições.

Análise do texto

- **Conteúdos do documento:** questões várias acerca da satisfação das crianças em relação aos cuidados recebidos no hospital; vocabulário relacionado com etnias/raças/nacionalidades.
- **Pressupostos:** poderá acontecer que, por falta de conhecimento em relação às denominações para as diferentes etnias e raças mencionadas no documento, a criança portuguesa reaja com um certo estranhamento aquando da leitura desse vocabulário. Não consta desta lista a denominação da sua própria nacionalidade (portuguesa). No entanto, uma criança filha de pais portugueses que já tenha nascido ou passado alguns anos da sua vida no Reino Unido, facilmente associará essas denominações à realidade com que se depara todos os dias nesse país.
- **Aspetos não-verbais:** imagem com logótipo da entidade emissora do documento; imagem no final da página; formatação do texto com *emoticons*.
- **Léxico e sintaxe:** simples, embora o léxico seja muito culturalmente marcado.
- **Comentário sobre a estratégia global:** tanto quanto possível, optou-se por uma tradução instrumental, como se o próprio texto de chegada tivesse sido produzido como um texto original. Procurou-se corresponder da melhor maneira aos critérios de naturalidade de leitura em português, para facilitar a compreensibilidade às crianças portuguesas.

<u>Problema 4: o texto de partida descreve uma realidade étnica inexistente na realidade da cultura de chegada</u>

Neste documento, aparecem uma série de palavras relacionadas com o campo das etnias e raças, tais como "White and Black Caribbean", "Bangladeshi" ou mesmo "White and Asian", que geram vários problemas de tradução no que diz respeito à sua equivalência ao nível funcional e do seu uso na realidade portuguesa. Numa das perguntas deste questionário dirigido às crianças, podia ler-se o seguinte:

Texto de partida	Texto de chegada
(1) Multiculturalismo no Reino Unido	

I consider myself (please circle one): British Irish Any other White background White and Black Caribbean White and Black African White and Asian Any other mixed background Indian Pakistani Bangladeshi Any other Asian background Caribbean African Any other Black background Chinese Any other ethnic group Not stated Not known	Eu considero-me (escolhe uma opção): Britânico Irlandês De outra etnia caucasiana Mestiço das Caraíbas Mestiço Africano Mestiço Asiático Outra etnia mestiça Indiano Paquistanês Bangladeshiano Outra etnia asiática Caribenho Africano Outra etnia negra Chinês Outro grupo étnico Não mencionado Desconhecido

A verdade é que, do ponto de vista da mera equivalência ao nível lexical, o problema não se coloca: os conceitos da língua de partida estão totalmente lexicalizados na língua de chegada, e não são exclusivos apenas da cultura britânica e da língua inglesa, já que os mesmos têm um equivalente literal direto em português.

Ainda assim, do ponto de vista do seu uso em termos práticos, estas denominações causam um certo estranhamento para um leitor português. No contexto da cultura britânica, termos como estes não geram qualquer estranhamento, pois correspondem a denominações de etnias de indivíduos provenientes maioritariamente das ex-colónias britânicas da Commonwealth, ou a nacionalidades de pessoas que, por força da emigração, circulam diariamente no Reino Unido, um país multicultural e multirracial por excelência. No entanto, isso não acontece na realidade cultural portuguesa, pelo menos não à mesma escala do que se passa no Reino Unido. Embora estas denominações estejam totalmente lexicalizadas na nossa língua, a verdade é que não é muito comum fazerem parte do léxico do dia-a-dia de um falante do português, porque não fazem parte da sua realidade circundante. Mesmo assim, tendo em conta que o documento traduzido será um instrumento a ser utilizado apenas no Reino Unido, certamente não haverá um efeito de estranhamento tão acentuado ao ler-se algo como "mestiço das Caraíbas", "Bangladeshiano" ou "mestiço asiático".

Estratégias e procedimentos tradutivos:

A tradução literal de algumas destas denominações não seria, de todo, a solução mais adequada em termos da sua aceitação em termos pragmáticos pelos leitores portugueses – embora gramaticalmente fosse possível proceder-se dessa forma, funcionalmente perderiam todo o sentido. Pequenas expressões do texto de partida, tais como *White and Black Caribbean, White and Black African* e *White and Asian*, revestem-se de uma grande complexidade em termos de transferência para o sistema cultural português. Se se tivesse optado por uma tradução mais literal, o resultado no texto de chegada geraria algo como *Branco e Negro Caribenho, Branco e Negro Africano* e *Branco e Asiático*. No entanto, uma vez que se está a tratar de um texto que reflete uma realidade multicultural muito própria, o termo *mestiço* parece ser a denominação mais apropriada para descrever indivíduos cujos pais descendem de duas raças diferentes.

Além disso, a opção pela denominação "etnia" em vez de "raça" como tradução para o termo *background* do texto de partida prendeu-se com o facto de o vocábulo "etnia" ser semanticamente mais abrangente, para além de que, dessa forma, se manteria uma consistência terminológica com a frase do próprio texto de partida *Any other ethnic group.*

De acordo com o dicionário Priberam Online http://www.priberam.pt/ [consultado em 09-02-2015], o substantivo feminino *raça* refere-se a um "Grupo de indivíduos cujos caracteres biológicos são constantes e se conservam pela geração: Raça branca, raça amarela, raça negra, raça vermelha". Por seu turno, o substantivo feminino *etnia* descreve um "Agrupamento de famílias numa área geográfica cuja unidade assenta numa estrutura familiar, económica e social comum e numa cultura comum".

Procedeu-se, assim, a uma estratégia de **tradução por hiperonímia**, para superar a falta de especificidade na língua de chegada do termo ou expressão (Baker, 1992:28).

2.2.2. Ao nível da frase

- ***Projeto "UK Country Report"***

<u>Problema 5: As repetições e as frases curtas do texto de partida</u>

A língua inglesa é muito mais tolerante a repetições do que o português. Além disso, o estilo da escrita inglesa é muito mais permeável ao uso de frases curtas e diretas, ao contrário do que acontece na nossa língua, em que a presença de frases longas, unidas por recurso à coordenação e à subordinação, é bastante mais característica.

Apesar de o texto de partida com que se trabalhou ser relativamente simples em termos de léxico e sintaxe, ocorreu que o mesmo se encontrava repleto de frases curtas e repetitivas. Foi necessário proceder a algumas alterações estruturais das frases para evitar repetições abusivas ou a falta de naturalidade na tradução.

Texto de Partida	Texto de Chegada
(1) Pontuação The United Kingdom is a complex state consisting of four different countries**;** England, Wales, Scotland and Northern Ireland. In the southern part of the UK, summer temperatures reach a maximum temperature average of 20°C in July and August whereas the winter is mild**;** temperatures rarely drop below freezing.	 O Reino Unido é um estado complexo, formado por quatro países diferentes**:** a Inglaterra, o país de Gales, a Escócia e a Irlanda do Norte. Na zona sul do Reino Unido, as temperaturas no verão chegam, em média, aos 20°C de máxima em julho e agosto, e o inverno é ameno - as temperaturas raramente descem abaixo de zero.
(2) Frases demasiado curtas e diretas	

A sudden change in pronunciation began around the 16th century. It resulted in an evolution of the language into Early Modern English. Baroness Margaret Thatcher has marked modern British politics. She was part of the Conservative party and became Prime Minister of the United Kingdom in 1979 and remained in power until 1990. Her main policies were to privatise state-owned industries. She also reformed trade unions to decrease their power, lowered taxes in the country and reduced the social expenditure budget.	No século XIV deu-se uma mudança súbita na pronunciação das palavras**,** que resultou na evolução da língua para o Inglês Moderno inicial. A baronesa Margaret Thatcher fez a diferença na política britânica moderna. Líder do Partido Conservador, tornou-se Primeira-Ministra do Reino Unido em 1979, permanecendo no poder até 1990. As suas principais políticas consistiram em privatizar a indústria que era pertença do Estado**,** implementando também reformas nos sindicatos para lhes reduzir o poder, assim como baixou os impostos no país e reduziu o orçamento de despesa social.
(3) Ordem dos constituintes na frase 1979: The Conservative politician Margaret Thatcher becomes prime minister. She begins to introduce liberal policies and to denationalise state-owned companies.	 1979: Margaret Thatcher, líder do partido Conservador, torna-se Primeira-Ministra e introduz políticas liberais e privatiza empresas do Estado.
(4) Informação redundante In London, and particularly on public transport in London you should watch out for pickpockets as travellers are always an ideal prey.	 Em Londres, principalmente nos transportes públicos, deve ter atenção aos carteiristas, já que os viajantes são sempre um alvo ideal.

Estratégias e procedimentos tradutivos:

Os exemplos que se seguem são demonstrativos da necessidade de utilização de determinados marcadores discursivos na tradução que, embora nem sempre estivessem presentes no texto de partida, seriam necessários no texto de chegada para assim garantir uma melhor compreensibilidade e assegurar a coerência e a coesão textuais.

Em (1), procedeu-se a uma simples **alteração da pontuação** do texto original, substituindo-se o ponto e vírgula pelo sinal de dois pontos (com a função de enumeração) e pelo travessão (para colocar em evidência a informação que se seguia), no sentido de garantir uma boa articulação entre as frases e os assuntos do texto.

Os exemplos que surgem em (2) são demonstrativos de uma estratégia de **conexão** entre frases, por meio de mecanismos de coesão, pelo uso do pronome relativo (*que resultou na evolução da língua*), e ainda pela alteração do próprio tempo verbal, introduzindo um gerúndio (em *permanecendo no poder até 1990* e *implementando também reformas*) que não existia no texto original.

Em (3), procedeu-se à **alteração do posicionamento dos constituintes** do SN na frase, movimentando-se o constituinte com função de foco informacional (*líder do partido Conservador*) e transformando-se a frase numa estrutura de aposição. O constituinte *Margaret Thatcher* passou a desempenhar a função de tópico na tradução. Note-se ainda que a opção pela tradução *"líder do partido Conservador",* ao invés de "política Conservadora", se fez por uma questão de desambiguação, e também para evitar o estranhamento em relação ao feminino do substantivo "político" (em inglês esta questão nem se coloca, pois "politician" é um substantivo neutro, que não faz diferenciação de género).

O exemplo de (4) é demonstrativo de uma estratégia de **omissão/supressão** da informação no texto de chegada, por ser completamente redundante na tradução. Mais uma vez, foi acrescentada pontuação no texto de chegada, que não exisitia no texto original, para marcar a pausa entre orações.

- ***Projeto "Andre Gois": Informação contextual***

Os exemplos que se seguem foram retirados de um projeto intitulado *Andre Gois – A H doc*, constituído por 505 palavras. Os constrangimentos tradutivos ilustrados em seguida surgiram não apenas neste documento, mas em muitos outros textos de teor mais formal com que se trabalhou ao longo deste estágio curricular.

Para fazer prova da competência de um candidato para o exercício de funções num restaurante localizado no aeroporto de Stansted, no Reino Unido, o chefe de formação desse estabelecimento de restauração necessitava de contactar formalmente, através de uma correspondência escrita, a Escola Secundária Alexandre Herculano em Portugal para a obtenção de referências acerca do candidato. O cliente que encomendou a tradução à Kwintessential (o próprio candidato) pretendia assim que os conteúdos dessa carta e do formulário que seguia em anexo à mesma fossem traduzidos do inglês para a língua portuguesa, para que os responsáveis da escola supracitada compreendessem os assuntos contidos nestes documentos e, assim, preenchessem devidamente a informação requerida.[15] Dada a responsabilidade relativamente a um emprego que o candidato quer obter no Reino Unido, a tradução foi pedida por haver uma grande hipótese de o destinatário em Portugal não possuir conhecimentos de língua inglesa suficientes para compreender os conteúdos dos textos.

- **Nome do documento (TP):** *Andre Gois – A H doc.doc*
- **Tipo de texto e tipo de documento:** Informativo – correspondência escrita (carta formal) e formulário para preenchimento de dados acerca do candidato
- **Nº de palavras:** 505 palavras
- **Função do TP e do TC**: obter do destinatário (Escola Secundária Alexandre Herculano) referências profissionais e habilitacionais de um indivíduo (André Góis) que pretende obter um emprego no Reino Unido; o candidato só obterá o emprego depois de o destinatário confirmar efetivamente essas referências ao emissor do texto (restaurante Itsu).

[15] É prática comum no Reino Unido pedirem-se referências de empregos anteriores ou escolas frequentadas pelos candidatos a um posto, sendo que essas referências são mesmo, por vezes, tão importantes quanto os próprios certificados de habilitações.

- **Destinatários:** Escola Secundária Alexandre Herculano - Gabinete do Serviço de Segurança.

Análise do texto

- **Conteúdos dos documentos:** linguagem formal; expressões e fraseologia fixas; legislação britânica; vocabulário relacionado com referências educacionais e habilitacionais.
- **Pressupostos:** o destinatário do TC compreende que o documento é uma tradução, entendendo que as leis a que o texto alude fazem parte do sistema jurídico do Reino Unido, e não do português.
- **Aspetos não-verbais:** logótipo; formatação do documento.
- **Léxico e sintaxe:** vocabulário formal e estruturas sintáticas fixas, por se tratar de uma carta/correspondência para fins de emprego. Não há familiaridade entre o destinatário e o emissor.
- **Comentário sobre a estratégia global:** tradução documental, uma vez que o leitor sabe que o documento que está a ler é uma tradução.

Problema 6: a linguagem formal e as expressões fixas do texto de partida

Texto de Partida	Texto de Chegada
(1) Legislação You are respectfully advised that it is an offence, under the Aviation Security Act 1982, as amended by the Aviation and Maritime Security Act 1990, to knowingly give false information, either for the purpose of, or in connection with, an application for an Airport Security ID Pass.	1ª versão: Tenha em atenção que, ao abrigo da Lei de Segurança da Aviação de 1982 do Reino Unido, alterada pela Lei da Aviação e Segurança Marítima de 1990, é uma ofensa dar informações falsas, para efeitos de, ou em conexão com, um requerimento para um Cartão de Identificação de Segurança do Aeroporto. 2ª versão (revista): Vimos por este meio informar que, nos termos da lei relativa à segurança aérea de 1982, modificada pela lei relativa à segurança aérea e marítima de 1990, é considerado crime prestar falsas declarações, para fins de, ou em relação com, o requerimento de um cartão de identificação aeroportuária.

(2) Relação entre locutor e interlocutor: Would you please authenticate your reply by using your company stamp in the space provided, or by attaching a compliment slip/headed paper. We may not be able to offer employment until this reference has been received and verified; therefore an early reply would be appreciated.	É favor autenticar a sua resposta usando o carimbo da sua empresa no espaço facultado para o efeito, ou enviando em anexo um cartão-de-visita ou folha de papel timbrado. Poderá não ser possível fazer qualquer oferta de emprego ao candidato até que esta referência tenha sido enviada e verificada. Por conseguinte, ficaríamos gratos pela prontidão da sua resposta.

Estratégias e procedimentos tradutivos:

O excerto presente em (1) é ilustrativo da enorme dificuldade relacionada com as equivalências entre legislações de dois sistemas jurídicos tão distintos, o de Portugal e o do Reino Unido. A equivalência é, nestes casos, praticamente impossível, já que cada sistema jurídico só faz sentido numa determinada realidade cultural e num sistema jurídico em particular. As palavras da professora Joana Forbes (2012), regente da disciplina de Tradução Jurídica frequentada no primeiro semestre do segundo ano deste Mestrado em Tradução, são ilustrativas desta problemática:

"(...) a tradução jurídica não só engloba transferir o texto de uma língua para outra, (...), mas também transferir um ordenamento jurídico para outro e para isso é exigível conhecer ambos os sistemas jurídicos nas suas especificidades. É um ato de comunicação intercultural."

Forbes (2012: 22)

Não havendo equivalente no sistema jurídico português da lei sublinhada no exemplo acima, procedeu-se a um **acrescento de informação** (Newmark, 1988:92) na tradução (*do Reino Unido)* para lembrar ao leitor que estava a ser feita uma referência a uma lei especificamente britânica no texto de chegada. Ainda assim, esta tradução inicial soava "pouco natural", e a tradução tinha sido demasiado literal, pela clara falta de experiência no contacto com textos de alto teor formal e com fraseologia jurídica.

O resultado da revisão, efetuada por um profissional muito mais experiente, foi claramente diferente da minha primeira versão. A opção por *lei relativa a* torna o TC muito mais natural, sem se correr o risco de estar a incorrer numa má tradução pela falta de equivalente para esta lei

em língua portuguesa. A escolha fraseológica (*Vimos por este meio informar que; nos termos da lei* X; *é considerado crime prestar falsas declarações)* foi também muito mais apropriada, bem como a própria terminologia (*cartão de identificação aeroportuária*), aproximando-se mais do tipo de linguagem e colocações utilizadas em textos formais portugueses do que a versão inicial.

Em (2), é possível verificar que as estruturas sintáticas do inglês e do português diferem no que diz respeito às convenções de formas de tratamento nos textos de tom mais formal. Se, por um lado, o inglês demarca o texto com recurso ao uso do pronome na segunda pessoa para a expressão de um pedido formal (*Would you please*), o mesmo não é obrigatório que aconteça em língua portuguesa; ainda que se pudesse ter optado por uma tradução literal para o mantimento da deixis pessoal marcada no texto de partida, optou-se mais uma vez por uma **estratégia de transposição** (Vinay e Dalbernet, 2000:88 e 1995:94-9 *apud* Munday, 2001), procedendo-se a uma tradução "impessoal" no texto de chegada que correspondesse mais aos critérios de formalidade e às convenções da linguagem típicas das correspondências formais em língua portuguesa, indo assim ao encontro das expetativas do leitor em relação ao tipo de texto em questão. Por essa razão, a própria estrutura frásica dos dois textos diferiu: enquanto o texto em inglês faz uso de uma construção que se assemelha a uma estrutura de interrogativa (constituída pelo verbo modal auxiliar *would* + sujeito *you* + verbo principal *please* + verbo infinitivo), o texto traduzido recorreu à expressão fixa constituída por verbo *ser* + substantivo *favor* + verbo infinitivo típica dos pedidos em língua portuguesa.

O mesmo processo aconteceu na tradução de *We may not be able to,* tendo-se optado pelo apagamento da pessoalidade conferida pelo pronome pessoal de segunda pessoa (*you*) na tradução. Note-se ainda que, nesta estrutura de modalidade, a expressão de modalidade interna (capacidade) conferida pela estrutura modal *be able to* deu lugar a uma estrutura de modalidade externa (possibilidade) na tradução, veiculada por *É possível* no texto português.[16]

Por outro lado, o inverso aconteceu nas linhas seguintes do texto: a versão inglesa estava desprovida de pessoalidade, mas uma tradução literal (mantendo a impessoalidade) soaria a pouco natural no texto português. A frase passiva impessoal *an early reply would be appreciated* deu lugar a uma tradução ativa pessoal (*ficaríamos gratos pela prontidão da sua*

[16] A análise dos tipos de modalidade interna ou externa ao participante tiveram por base a consulta de MATEUS, M.H. M. et al. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa.* 5ª edição, Lisboa, Editorial Caminho. Colecção Universitária/Série Linguística.

resposta). Foi necessário transformar o agente da passiva (*by us*, ainda que nulo) num sujeito ativo (pronome pessoal na primeira pessoa do plural *nós*, também ele nulo na tradução), para se evitar um efeito de estranhamento na tradução. De acordo com o modelo de Vinay e Dalbernet, este tipo de transformações é designada por **modulação** que, nas palavras de Peter Newmark, não deixa de ser também um subtipo de transposição:

"Vinay and Darbelnet coined the term 'modulation' to define a variation through a change of viewpoint, of perspective (...) and very often of category of thought'. (...)Free modulations are used by translators 'when the TL rejects literal translation', which, by Vinay and Darbemet's criteria, means virtually always. (...) Of these procedures, 'active for passive' (and vice versa) is a common transposition, mandatory when no passive exists, advisable where, say, a reflexive is normally preferred to a passive, as in the Romance languages."

Newmark (1988: 88-89)

2.2.3. Ao nível pragmático

- ***Projeto "Oscar Certificate": Informação contextual***[17]

- **Título do TP:** *oscar certificate.pdf*
- **Tipo de texto e tipo de documento:** Informativo – memorando de Tribunal de Primeira Instância
- **Nº de palavras:** aproximadamente 700 palavras (2 páginas)

Análise do texto

- **Conteúdos dos documentos:** texto jurídico - linguagem formal; expressões e fraseologia fixas; legislação britânica.
- **Pressupostos:** o destinatário do TC compreende que o documento é uma tradução, entendendo que as leis a que o texto alude fazem parte do sistema jurídico do Reino Unido, e não do português.
- **Aspetos não-verbais:** formatação deste tipo de documentos (memorando de Tribunal), com características funcionais muito próprias; menção do selo do Tribunal; assinaturas.
- **Léxico e sintaxe:** vocabulário formal e estruturas sintáticas fixas, por se tratar de um texto de natureza jurídica. Não há familiaridade entre o destinatário e o emissor.
- **Comentário sobre a estratégia global:** tradução documental, uma vez que o leitor sabe de antemão que o documento que está a ler é uma tradução.

Problema 7: a formatação dos documentos de partida e os documentos não editáveis

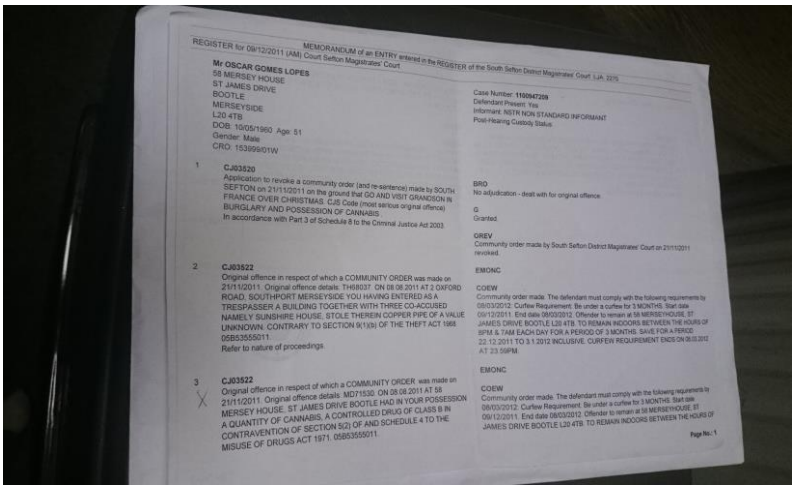
Embora este problema não diga propriamente respeito a uma dificuldade ao nível do conteúdo verbal dos textos, a verdade é que a formatação dos documentos de partida influencia

[17] Por questões de privacidade do cliente, e dada a natureza jurídica do documento, optou-se por não incluir a informação contextual integral do documento neste Relatório.

enormemente a velocidade da produção da tradução, para além de afetar toda a dinâmica dos projetos a que esses textos estão associados.

Este exemplo é demonstrativo de um dos problemas mais recorrentes com que me deparei ao longo deste estágio na Kwintessential, nomeadamente o trabalho com documentos em formatos não editáveis e pouco perceptíveis à leitura. Na prática tradutiva diária, um documento com estas características dificulta o próprio acesso ao conteúdo linguístico do texto, pondo fortemente em causa a qualidade do documento de chegada. A situação torna-se ainda mais preocupante quando o cliente exige que a tradução seja posteriormente certificada pela empresa, como foi o caso.

Figura 5 – exemplo de um texto de partida em formato fotográfico para tradução


REGISTER for 09/12/2011 (AM) Court Sefton Magistrates' Court

MEMORANDUM of an ENTRY entered in the REGISTER of the South Sefton District Magistrates' Court LJA 2275

Mr OSCAR GOMES LOPES
58 MERSEY HOUSE
ST JAMES DRIVE
BOOTLE
MERSEYSIDE
L20 4TB
DOB: 10/05/1960 Age: 51
Gender: Male
CRO: 153999/01W

Case Number: 1100947209
Defendant Present: Yes
Informant: NSTR NON STANDARD INFORMANT
Post-Hearing Custody Status:

1 CJ03520
Application to revoke a community order (and re-sentence) made by SOUTH SEFTON on 21/11/2011 on the ground that GO AND VISIT GRANDSON IN FRANCE OVER CHRISTMAS. CJS Code (most serious original offence) BURGLARY AND POSSESSION OF CANNABIS
In accordance with Part 3 of Schedule 8 to the Criminal Justice Act 2003

BRO
No adjudication - dealt with for original offence.

G
Granted

OREV
Community order made by South Sefton District Magistrates' Court on 21/11/2011 revoked.

2 CJ03522
Original offence in respect of which a COMMUNITY ORDER was made on 21/11/2011. Original offence details: TH08037. ON 08.08.2011 AT 2 OXFORD ROAD, SOUTHPORT MERSEYSIDE YOU HAVING ENTERED AS A TRESPASSER A BUILDING TOGETHER WITH THREE CO-ACCUSED NAMELY SUNSHYRE HOUSE, STOLE THEREIN COPPER PIPE OF A VALUE UNKNOWN. CONTRARY TO SECTION 9(1)(b) OF THE THEFT ACT 1968 05B53555011.
Refer to nature of proceedings

EMONC

COEW
Community order made. The defendant must comply with the following requirements by 08/03/2012: Curfew Requirement. Be under a curfew for 3 MONTHS. Start date 09/12/2011. End date 08/03/2012. Offender to remain at 58 MERSEYHOUSE, ST JAMES DRIVE BOOTLE L20 4TB. TO REMAIN INDOORS BETWEEN THE HOURS OF 8PM & 7AM EACH DAY FOR A PERIOD OF 3 MONTHS. SAVE FOR A PERIOD 22.12.2011 TO 3.1.2012 INCLUSIVE. CURFEW REQUIREMENT ENDS ON 08.03.2012 AT 23.59PM.

3 CJ03522
Original offence in respect of which a COMMUNITY ORDER was made on 21/11/2011. Original offence details: MD71530. ON 08.08.2011 AT 58 MERSEY HOUSE. ST JAMES DRIVE BOOTLE HAD IN YOUR POSSESSION A QUANTITY OF CANNABIS, A CONTROLLED DRUG OF CLASS B IN CONTRAVENTION OF SECTION 5(2) OF AND SCHEDULE 4 TO THE MISUSE OF DRUGS ACT 1971. 05B53555011.

EMONC

COEW
Community order made. The defendant must comply with the following requirements by 08/03/2012: Curfew Requirement. Be under a curfew for 3 MONTHS. Start date 09/12/2011. End date 08/03/2012. Offender to remain at 58 MERSEYHOUSE, ST JAMES DRIVE BOOTLE L20 4TB. TO REMAIN INDOORS BETWEEN THE HOURS OF

Page No.: 1

É sabido que a certificação de documentos oficiais exige que o texto de chegada seja uma tradução "espelho" do seu original, não só em termos de conteúdo linguístico, mas também em termos da sua formatação e *layout*, que deve ser o mais fiel possível ao documento de partida. Tratando-se literalmente de uma fotografia do documento original, a reprodução exata do aspeto "material" do mesmo neste projeto tornou-se num enorme desafio, já que seria praticamente impossível transformar a tradução num "espelho" do documento enviado pelo cliente.

Para além da enorme responsabilidade conferida ao tradutor na elaboração de uma tradução de um documento oficial, de carácter jurídico, a ser posteriormente certificada para efeitos de uso

pelo Tribunal, é-lhe ainda acrescida a tarefa de produzir um documento inteiramente novo de raíz que, pelas suas particularidades não editáveis, irá subtrair-lhe tempo precioso que poderia ser despendido na realização de outras tarefas linguísticas mais relevantes. Além disso, o documento não editável também não permite a utilização de ferramentas CAT, pelo que a própria consistência terminológica da tradução pode ficar fortemente comprometida. Por todas essas razões, a gestão do tempo é uma das características mais pertinentes na definição do que é ser um bom tradutor: é necessário saber lidar com os prazos, prevendo contratempos e dedicando tempo suficiente para uma auto-revisão e controlo de qualidade do próprio trabalho, ainda que essa tarefa seja, muitas vezes, tão minuciosa quanto stressante.

Grande parte das vezes, os documentos que chegam às mãos da equipa da Kwintessential surgem em formatos que não permitem a sua edição, dificultando não só a tarefa tradutiva propriamente dita, mas também o próprio cálculo do número de palavras para a elaboração de orçamentos ou para o envio do texto aos tradutores no momento da sua contratação pelos gestores dos projetos. A razão pela qual vários clientes fazem questão de enviar documentos não editáveis (na maior parte da vezes em formato de ficheiro *.pdf*,) tem que ver essencialmente com o facto de os mesmos conterem conteúdo pessoal, jurídico ou legal, garantindo assim que o texto não será alterado por terceiros.

No entanto, há que reconhecer que uma formatação minuciosa do documento traduzido não deve ser descurada do processo tradutivo em si. Um dos factores que influenciam a compreensibilidade dos textos e a sua própria legibilidade (aliás, independentemente de o texto ser um original ou uma tradução) tem que ver precisamente com as expetativas dos leitores relativamente às convenções relacionadas com o tipo de documento ou o meio através do qual recebem o texto.

As palavras de Göpferich (2009) ilustram o quão importante é atender às convenções dos géneros e às expetativas do leitor na produção textual, e isso passa também pelo próprio formato visual em que a informação lhe é apresentada (embora, na realidade, nem sempre o próprio texto de partida corresponda aos critérios de boa organização espectáveis pelo leitor):

"Familiarity with the convention model of a genre controls and facilitates text comprehension. (...) During text reception, the mental convention model takes over the function of an advance

organiser, which makes it easier for the recipients to integrate the information from the text into a consistent whole. It controls the recipients' expectations of what will come next in the text and also of the way in which this will be verbalised (style, standardised formulations, terminology, etc.).''

Göpferich (2009)

- ***Projeto "Variflo Cartridge": Informação Contextual***

- **Nome do documento (TP):** *Variflo Cartridge Installation Instructions copy.doc*
- **Tipo de texto e tipo de documento:** Informativo – manual de instruções
- **Nº de palavras:** 290 palavras
- **Função do TP e do TC**: fornecer instruções aos utilizadores para a instalação de torneiras da marca Variflo
- **Destinatários:** utilizadores de torneiras da marca Variflo

Análise do texto

- **Conteúdos dos documentos:** instruções para a instalação do produto
- **Pressupostos:** o leitor está familiarizado com o tipo de linguagem e convenções deste género textual.
- **Aspetos não-verbais:** formatação "espelho" do original.
- **Léxico e sintaxe:** vocabulário instrucional.
- **Comentário sobre a estratégia global:** foi adotada uma estratégia de tradução instrumental, tendo em conta a equivalência formal e comunicativa, já que o texto de partida e o texto de chegada tinham exatamente a mesma função: dar instruções para a montagem de um equipamento.

Problema 8: a importância das imagens

No seguimento da questão apontada anteriormente, nomeadamente em relação à importância das convenções de género e às expetativas do leitor perante determinado texto, a questão das imagens e ilustrações é igualmente pertinente e um fator a ter muito em conta na produção textual, especialmente no caso dos textos cuja compreensão depende essencialmente delas. Esta questão é inúmeras vezes negligenciada pelos próprios clientes que encomendam as traduções e

que, erradamente, acreditam que a tradução consiste apenas no tratamento de material linguístico e na sua transposição de uma língua de partida para uma língua de chegada.

A ausência de imagens e ilustrações, principalmente as que deveriam acompanhar os manuais de instruções, pode tornar a mensagem do texto completamente incompreensível – e, inevitavelmente, essa incompreensibilidade irá transparecer também na tradução, podendo mesmo comprometer a usabilidade do produto quando este chegar às mãos do utilizador final.

Texto de partida	**Texto de chegada**
	1ª versão:
Step 5: Next tighten E using flat sections until it is secured against B.	Passo 5: De seguida, aperte E utilizando as partes lisas, até estar preso em B.
Step 6: Fit C onto D, ensuring that G is aligned with H on the outside of C. (If located correctly, the tap head will return to its original position when turned and released.) – see Fig 3.	Passo 6: Encaixe C em D, certificando-se que G está alinhado com H na parte exterior de C. (Se for colocada corretamente, a cabeça da torneira regressará à posição inicial quando for rodada e libertada.) – Ver Fig 3.
Step 7: Once C is fitted slide M over location groove.	Passo 7: Quando C estiver encaixado, faça M deslizar sobre a ranhura.
	Versão final (após revisão):
	Passo 5: De seguida, aperte e fixe E a B, usando um arranca pregos.
	Passo 6: Fixe C a D, certificando-se que G está alinhado com H na parte exterior de C. (Se for colocada corretamente, a cabeça da torneira regressará à posição inicial quando for rodada e libertada.) – Ver Fig 3. Passo 7: Quando C estiver instalado, faça M deslizar sobre a ranhura.

A total falta de imagens, originou problemas na escolha dos termos mais adequados na tradução. Em primeiro lugar, o verbo *fit* do texto original gera desde logo uma situação de polissemia em língua portuguesa (colocar?, encaixar?) que poderia ter sido evitada com recurso a ilustrações. A tradução da informação no passo seguinte do texto (Passo 6) estava igualmente dependente da escolha feita anteriormente, por uma questão de coerência terminológica.

A versão final do texto (após revisão por um terceiro), a meu ver, não clarificava esta incerteza gerada pela falta de imagens no manual de instruções. A primeira secção deste excerto, na versão do texto revisto, não corresponde de forma alguma ao texto original (*aperte e fixe E a B, usando um arranca pregos*), tendo o revisor optado por uma **transformação da informação** original e recorrido a uma estratégia de **omissão**. No que se refere às secções seguintes, o revisor não teve em conta a consistência terminológica do verbo *fit*, tendo optado por dois verbos diferentes na tradução ("fixar" e "instalar"). Ainda assim, foi esta a versão que, no final, chegou às mãos do cliente.

- ***Projeto "Glossary": Informação Contextual***

- **Nome do documento (TP):** *Glossary.xls*
- **Tipo de texto e tipo de documento:** Informativo – Glossário de termos jurídicos
- **Nº de palavras:** 136 palavras
- **Função do TP e do TC**: informar os funcionários de um escritório de advocacia não proficientes em línguas estrangeiras acerca dos equivalentes de tradução mais próximos de uma série de termos jurídicos.
- **Destinatários:** advogados e assessores jurídicos; funcionários administrativos da empresa.

Análise do texto

- **Conteúdos dos documentos:** lista aleatória de termos jurídicos (sem contexto)
- **Pressupostos:** o leitor está familiarizado com a linguagem de especialidade a que o texto alude.
- **Aspetos não-verbais:** formatação do documento (tabela em formato *Excel*).
- **Léxico e sintaxe:** linguagem especializada (linguagem jurídica).
- **Comentário sobre a estratégia global:** na medida do possível, foi adotada uma estratégia de domesticação com recurso a uma tradução literal, dada a falta de contexto do documento em questão.

Problema 9: a falta de contexto

O documento original associado a este projeto consistia num texto, em formato de tabela Excel, onde estavam dispostos aleatoriamente vários termos jurídicos, completamente indiferenciados e sem qualquer relação entre si. Produzido internamente pela própria empresa do cliente, este glossário tinha como objetivo principal facilitar aos funcionários do escritório que não fossem proficientes em línguas estrangeiras a consulta de termos jurídicos, auxiliando-os assim na

classificação dos vários processos legais que diariamente lhes chegam às mãos. Este era um projeto multilingue, cuja tradução tinha sido encomendada não só para o português, mas para nove línguas diferentes.

Embora o objetivo do cliente fosse a criação de um documento simples e prático que facilitasse o acesso à informação pelos seus funcionários, a sua simplicidade constituiu, na verdade, um grande entrave tradutivo, pela total ausência de um contexto comunicativo que pudesse auxiliar a compreensão dos próprios termos a que aludia.

O quadro que se segue mostra as palavras e expressões que levantaram mais problemas tradutivos, nomeadamente em relação à existência de múltiplas traduções possíveis em português para um mesmo termo do original.

Texto de partida	**Texto de chegada**
Certificate of Incorporation	certificado de incorporação/certificado de registo comercial/certidão de constituição
Consultation Agreement	acordo de consulta/acordo de parceria
Disclaimer	Aviso/exoneração/isenção de responsabilidade/aviso legal
Minutes	minutas/atas
Non-Disclosure Agreement	compromisso de confidencialidade
Plea	apelo/fundamento de direito
Ruling	Regulamento/decisão judicial/decisão/sentença/acórdão/parecer
Verdict	decisão/veredicto

A tradução deste documento exigiu uma pesquisa terminológica constante, pela consulta de bases de dados *online* (fundamentalmente a do IATE), do *website* Linguee.com e de outros *websites* de referência. Contudo, se estes materiais de referência já oferecem uma enorme variedade de hipóteses de equivalentes linguísticos, a situação agrava-se quando o tradutor não dispõe de qualquer referência contextual para a seleção do equivalente mais apropriado de entre uma multiplicidade de escolhas. Além disso, e nas palavras da professora de Tradução Jurídica Joana Forbes (2012: 24):

"A contribuição para motores de busca com tantos e tantos utilizadores poderá aproximar os conceitos e seus respetivos equivalentes, mas este processo não se verificará de uma forma natural e muitas vezes, os equivalentes não serão necessariamente os mais adequados."

Na impossibilidade de se resolver o problema de polissemia gerado pela total falta de contexto, a versão portuguesa do glossário foi entregue para revisão como se encontra disposta na tabela acima, contendo todas as possíveis traduções portuguesas para um mesmo termo em inglês. No entanto, a revisão efetuada por um terceiro eliminou algumas das hipóteses que haviam sido "sugeridas" na minha primeira versão da tradução, com a justificação de que as correções tinham sido efetuadas à luz de critérios de frequência terminológica em textos de índole jurídica.

Por todo o exposto, a falta de contexto linguístico associada à falta de conhecimentos aprofundados na área de especialidade em questão, pode ser, de facto, algo verdadeiramente constrangedor para o tradutor, a quem cabe a responsabilidade de entregar ao cliente um trabalho com a maior qualidade possível, independentemente de quaisquer circunstâncias.

Ainda nas palavras de Forbes, e acerca da importância fulcral de o tradutor ser um especialista na área para a qual traduz:

"Antes de falar da tradução de textos jurídicos convém falar da natureza da linguagem jurídica, a que chamam língua do Direito porque é uma linguagem de especialidade. (...) Para traduzir é necessário conhecer a língua e o discurso, a letra e o espírito. É necessário reconhecer que existem palavras comuns como acordo, ato, termo, mas que inseridas no contexto jurídico, algumas vezes aditadas por adjetivos, passam a valer como termos jurídicos."

Forbes (2012: 27)

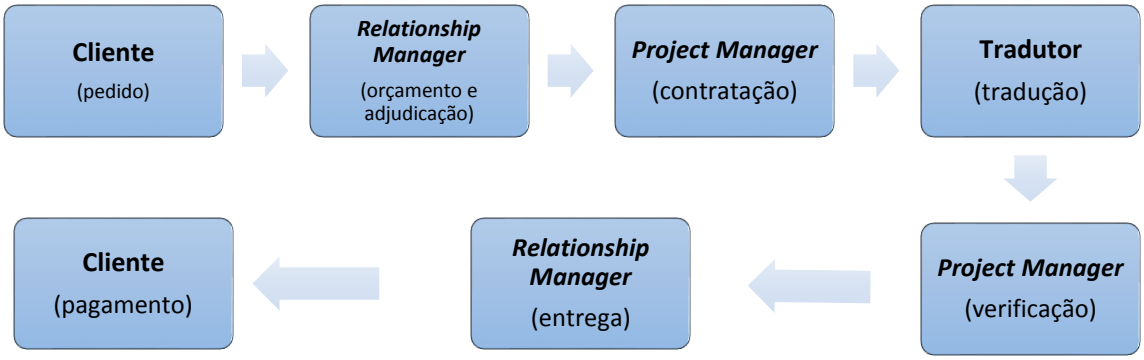
Parte III - A indústria da tradução

3.1. A GESTÃO DE PROJETOS NA KWINTESSENTIAL

A gestão dos projetos é um processo basilar na indústria da tradução dos dias de hoje. Numa agência de tradução e prestação de serviços linguísticos, a figura do gestor reveste-se de uma importância fulcral, funcionando como o elemento de ligação que assegura a cooperação entre todos os profissionais envolvidos, sendo ainda responsável pela qualidade e sucesso do projeto e pelo êxito e resultados da própria empresa no mercado.

Na Kwintessential, o "ciclo de vida" de um projeto de tradução está à responsabilidade das *Relationship Managers* e das *Project Managers* da casa que, por seu turno, desempenham funções diferentes ao longo do processo[18]. O esquema que se encontra em baixo **(Figura 5)** ilustra as principais fases pelas quais passam as encomendas de serviços à empresa:

Figura 6 – o "ciclo de vida" de um pedido de tradução na Kwintessential



Todos os projetos da Kwintessential são registados numa plataforma eletrónica, em cujo servidor a equipa das vendas (*Relationship Managers*) cria o projecto e insere os detalhes fornecidos pelos clientes (a combinação linguística, a contagem de palavras dos documentos de partida, os prazos de entrega dos documentos finais, o campo de especialização dos textos e

[18] A opção pela separação das funções é uma tendência cada vez mais forte no mercado da tradução atual, no sentido de organizar mais eficazmente o fluxo do trabalho, do ponto de vista da gestão da própria empresa. "Traditionally, the project manager was the person responsible for a particular contract or assignment in a translation company or service. The name is now used for those who liaise with sub-contracting translators." (Gouadec, 2007)

quaisquer outras instruções específicas por parte do cliente para a realização da tradução), após o orçamento ter sido aprovado pelo cliente e ter sido "formalizada" a encomenda e adjudicada a tradução. Para além da mera tradução, um mesmo projeto pode ainda ter várias outras atividades associadas (*proofreading*, certificação, a notorização, inclusão de selo de apostila ou tradução juramentada) mediante pedido específico do cliente[19].

Só depois de ter analisado todos estes pormenores é que o gestor de projetos pode iniciar a contratação dos tradutores para a execução do trabalho. Neste momento, o gestor consulta no sistema informático a base de dados de tradutores disponíveis (e revisores, quando é pedido o serviço de *proofreading* pelo cliente) para os pares linguísticos especificados, e assim inicia a seleção e contratação dos prestadores de serviços para um determinado trabalho com base numa série de critérios, estabelecendo e negociando com os tradutores os preços por palavra e os prazos de entrega dos trabalhos (cuja data é sempre anterior à prevista para entrega ao cliente). Antes de proceder à entrega dos ficheiros finais à equipa das vendas, o gestor do projeto executa uma verificação final dos documentos traduzidos, a fim de confirmar se as exigências e requisitos dos clientes foram todos respeitados, e coloca-os novamente no servidor eletrónico da Kwintessential. Só aquando da entrega da tradução ao cliente se dá por finalizado o projeto de tradução, e o mesmo atinge o estado de "concluído" no sistema.

Inicialmente, as tarefas que me foram delegadas relativamente à gestão dos projetos na Kwintessential passavam pela receção, contagem de palavras e preparação dos documentos para os tradutores (essencialmente converter documentos em formatos de ficheiros que pudessem ser trabalhados ou editados) ou carimbagem de documentos traduzidos para efeitos de certificação.[20] Progressivamente, a equipa da empresa foi-me dando outras tarefas, que passavam pela introdução de dados na plataforma, a contratação e comunicação com os tradutores e, finalmente, a verificação dos documentos, o *QA checking* e a confirmação do cumprimento de todos os requisitos dos clientes e entrega dos documentos finais no servidor.

[19] Tal como acontece na maior parte das empresas do Reino Unido, estes serviços são efetuados apenas mediante pedido do cliente, que pagará uma taxa extra para esse efeito.

[20] Ao contrário do que acontece em Portugal, no Reino Unido a certificação das traduções para efeitos de uso oficial é feita na própria empresa, sem que seja necessário que o tradutor se dirija a um notário para poder efetuar este processo. No entanto, o documento traduzido tem de ser o mais fiel possível ao seu original, incluindo a menção de selos, assinaturas ou imagens do documento original, pelo que o gestor do projeto deve confirmar que todos estes pormenores estão assegurados no texto de chegada, antes de carimbar e assinar os documentos.

Todas estas atividades foram, obviamente, supervisionadas pela equipa da casa, que se disponibilizou imediatamente para me ajudar em toda e qualquer situação mais problemática ou que suscitasse dúvidas na sua execução. As tarefas de gestão de projetos foram sempre executadas lado a lado com um funcionário ou com o meu supervisor de estágio, que me foram orientando e explicando, passo-a-passo, todos os procedimentos a seguir.

3.2. A INDÚSTRIA DA TRADUÇÃO: UMA VISÃO CRÍTICA

Embora este processo pareça relativamente fácil de concretizar, a gestão de projetos é uma atividade extenuante, que exige uma excelente capacidade de organização e *multitasking* mas, sobretudo, uma habilidade para lidar com o *stress* e com a imensa pressão dos prazos. Responsáveis pelo acompanhamento de todo o processo, desde a receção e preparação dos documentos a traduzir, à atualização do estado do projeto, até à produção dos documentos finais a entregar ao cliente, os gestores dos projetos de tradução têm a tarefa acrescida de verificar que todos os requisitos dos clientes foram cumpridos pelos tradutores e, na maior parte das vezes, terão de confiar no trabalho destes e esperar que os resultados de tradução tenham a qualidade desejada, sobretudo quando se trata de projetos cujas línguas o gestor não domina. Idealmente, todos os profissionais envolvidos no processo têm de trabalhar com o mesmo objetivo, assegurando o seu sucesso e garantindo que todos os problemas são minimizados, sendo que o gestor funciona como um "líder" para que todos consigam atingir um fim último:

"In project work, harmonisation is vital: any attempts by individual translators to be original inevitably threaten the whole project. This does not prevent translators from expressing doubts, making comments or suggestions, or pointing out apparent mistakes or discrepancies, but no change can be made unless and until it has been approved by the project manager and, from that moment, absolutely everyone must implement it."

(Gouadec, 2007)

No entanto, e num mercado cada vez mais competitivo, a poupança de custos (ou o ganho dos lucros) impõe-se. E, como em qualquer outra indústria, a da tradução não escapa à competitividade desenfreada do mundo atual:

"Whenever a lucrative market shapes up, a growing number of players aim for it; the increased (fair and unfair) competition gradually lowers the going rates, and this in turn has an effect on the rates in the general market."

(Gouadec, 2007)

Num tempo em que a Tradução Automática está cada vez mais acessível a qualquer utilizador da Internet, a noção errada de que a tradução pode ser efetuada por qualquer pessoa leva muitos

dos clientes a crerem que os preços praticados pelas empresas são demasiado altos para os serviços que pretendem ver prestados. E, por essa razão, também os prazos impostos pelos clientes são cada vez mais apertados, pelo que as próprias agências têm de, inúmeras vezes, exigir dos próprios tradutores prazos curtíssimos de execução para poderem faturar e apresentar números e resultados nas suas reuniões semanais, para além de terem de ser capazes de garantir que os clientes ficam satisfeitos e vão voltar a encomendar serviços linguísticos. Os gestores dos projetos têm um papel fundamental na manutenção deste ciclo, e a responsabilidade acrescida de obter um *feedback* positivo por parte de clientes que, muitas das vezes, não têm sequer a sensibilidade para perceber o quão árduo pode ser efetuar uma tradução.

Gerir um projeto exige da parte dos gestores excelentes capacidades de comunicação. Ainda que os projetos que me foram delegados fossem de menor dimensão, executar este tipo de tarefas foi extremamente útil para a minha aprendizagem, no sentido de compreender, na prática, em que consiste realmente a noção de "lealdade" tão enfatizada por Nord, em todo este *processo de mediação intercultural*: uma lealdade para com os textos, mas sobretudo para com todas as pessoas envolvidas nesta dinâmica tradutiva "social"- os clientes, os autores dos textos, os tradutores e a própria empresa.

Conclusão

Ao longo deste relatório, procurou-se demonstrar de que forma a experiência do estágio em contexto empresarial pode contribuir positivamente para o crescimento profissional dos vários agentes da tradução nos dias de hoje. A verdade é que, fruto da evolução dos modos de vida e das próprias necessidades do mercado, a definição de "tradução" dos nossos dias é bastante diferente da do século passado. Atualmente, o mundo da tradução não se cinge apenas aos tradutores, sendo que nele convivem todo o tipo de *agentes*, desde os gestores dos projetos, até à própria equipa de *marketing* e vendas, que contribuem, juntamente com o tradutor, para que a indústria dos serviços linguísticos da atualidade continue a crescer e seja cada vez mais imprescindível no mundo globalizado em que vivemos.

A experiência no mundo real da tradução proporcionada por este estágio curricular foi extremamente positiva. Para além de todas as aprendizagens ao nível da aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do Mestrado em Tradução, o estágio permitiu-me ainda desenvolver outras competências resultantes do trabalho em equipa, cujo espírito de camaradagem permitiu a troca de ideias e o respeito pela diversidade de opiniões, mas também fomentou a própria capacidade de organização e método, fundamentais ao exercício da profissão tradutiva. Trabalhar como tradutora e gestora de projetos *in-house* na Kwintessential permitiu ainda desenvolver outras aptidões, não só ao nível da gestão do tempo, mas também ao nível da própria responsabilidade e "lealdade" para com todos os profissionais envolvidos na indústria da tradução.

Tendo sido realizado num país estrangeiro, este estágio permitiu ainda o contacto com profissionais do mundo da tradução oriundos de várias nacionalidades, com quem trabalhei diariamente e pude partilhar experiências, dúvidas e sucessos, imprescindíveis para a realização das tarefas que me foram propostas na empresa durante estes três meses.

Na verdade, todo este período resultou num processo de aprendizagem contínua, não só a nível profissional, mas ainda a nível pessoal e mesmo a nível da proficiência na língua estrangeira

com a qual trabalho diariamente. É com grande satisfação que posso afirmar, na conclusão deste Relatório, que os objetivos a que me propus inicialmente foram todos atingidos com sucesso. Esta experiência foi o culminar perfeito de dois anos de estudo e investigação, e definitivamente deu-me as bases necessárias para a entrada no mundo do trabalho, que constituirá a próxima etapa nos tempos que se avizinham.

Referências bibliográficas

BAKER, Mona (1992). *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge.

BERNARDO, Ana Maria Garcia (2009). *A tradutologia comtemporânea. Tendências e perspectivas no espaço de Língua Alemã*. Coleção Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian Fundação para a Ciência e Tecnologia.

FORBES, Joana (2012). *A Tradução Jurídica no Contexto da Certificação: requisitos, estratégias e legitimidade do tradutor*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

GÖPFERICH, Susanne (2009) "Comprehensibility Assessement Using the Karlsruhe Comprehensibility Concept". *The Journal of Specialized Translation Issue 11*.

GOUADEC, Daniel (2007). *Translation as a profession*. Benjamins Translation Library, volume 73. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins.

MATEUS, M. H. M. et al. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*. 5ª edição. Colecção Universitária / Série Linguística. Lisboa: Editorial Caminho.

MUNDAY, Jeremy (2001). *Introducing Translation Studies: Theories and Applications*. London: Routledge.

NEWMARK, Peter (1987). *A textbook of translation*. Shangai: Shangai Foreign Language Education Press.

PYM, Anthony (2010). *Exploring Translation Theories*, London & New York: Routledge.

Anexos

Anexo 1 - Cópia do Protocolo de Estágio Erasmus+

Erasmus+

Higher Education
Learning Agreement form
Trainee's name

LEARNING AGREEMENT FOR TRAINEESHIPS

The Trainee

Last name (s)	**Rocha**	First name (s)	**Ana**
Date of birth	15th October 1983	Nationality[1]	**Portuguese**
Sex [*M/F*]	Female	Academic year	2014/2015
Study cycle[2]	Master EQF level 7	Subject area, Code[3]	**Literature and Linguistics, 0232**
Phone	+351 916239608	E-mail	rocha.anarita@gmail.com

The Sending Institution

Name	**Universidade do Porto**	Faculty	**Faculty of Arts and Humanities**
Erasmus code (if applicable)	**P PORTO02**	Department	**Translation**
Address	Via Panorâmica s/n 4150-546 Porto	Country, Country code[4]	**PT**
Contact person name		Contact person E-mail / phone	

The Receiving Organisation/Enterprise

Name Sector[5]	**Kwintessential Limited**	Department	
Address, website	Unit 1 Crewkerne Business Park Northern Way Crewkerne Somerset TA18 7HU Kwintessential.co.uk	Country	**UK**
Size of enterprise[6]	Turnover £1.5m		
Contact person[7] name / position	Emma Sharpe General Manager	Contact person e-mail / phone	esharpe@kwintessential.co.uk +44 1460 279900
Mentor[8] name / position	Emma Sharpe General Manager	Mentor e-mail / phone	esharpe@kwintessential.co.uk +44 1460 279900

- accidents on the way to work and back from work: Yes ☒ No ☐

Is the trainee covered by a liability insurance? Yes ☒ No ☐

The receiving organisation/enterprise undertakes to ensure that appropriate equipment and support is available to the trainee.

Upon completion of the traineeship, the organisation/enterprise undertakes to issue a Traineeship Certificate by .... [*maximum 5 weeks after the traineeship*].

II. RESPONSIBLE PERSONS

Responsible person[10] in the sending institution:
Name: Thomas Juan Carlos Husgen — Function: Teacher
Phone number: +351 226077184 — E-mail: thusgen@letras.up.pt

Responsible person[11] in the receiving organisation/enterprise (supervisor):
Name: Emma Sharpe — Function: General Manager
Phone number: +44 1460 279900 — E-mail: esharpe@kwintessential.co.uk

III. COMMITMENT OF THE THREE PARTIES

By signing this document, the trainee, the sending institution and the receiving organisation/enterprise confirm that they approve the proposed Learning Agreement and that they will comply with all the arrangements agreed by all parties.

The trainee and receiving organisation/enterprise will communicate to the sending institution any problem or changes regarding the traineeship period.

The trainee
Trainee's signature — Date: 24/07/2014

The sending institution
Responsible person's signature — Date: 05/08/2014

The receiving organisation/enterprise
Responsible person's signature — Date: 23/7/14

FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DO PORTO

Section to be completed DURING THE MOBILITY

EXCEPTIONAL MAJOR CHANGES TO THE ORIGINAL LEARNING AGREEMENT

I. EXCEPTIONAL CHANGES TO THE PROPOSED MOBILITY PROGRAMME

Planned period of the mobility: from [month/year] ..... till [month/year] .....
Number of working hours per week: ...
Traineeship title: ...
Detailed programme of the traineeship period...
Knowledge, skills and competences to be acquired by the trainee at the end of the traineeship ...

Anexo 2 - Declaração de conclusão do estágio curricular



Kwintessential

Ground Floor, Unit 1, Crewkerne Business Park, Northernway,
Crewkerne, Somerset, TA18 7HJ.
T: 01460 279 900 F: 0870 123 6273
E: info@kwintessential.co.uk W: www.kwintessential.co.uk
Translation House, 2 Bridewell Place, London EC4V 6AP.
T: 020 7842 0171 F: 020 7842 0172

To whom it may concern,

Ana Rita Silva Rocha participated in the **Kwintessential Internship Programme** from January 12th 2015 to April 17th 2015. During her placement she has been given the opportunity to:

- ❖ Carry out a wide range of translation assignments using the language pair English>Portuguese
- ❖ Proof read English>Portuguese documents
- ❖ Project Management activities; managing projects from inception to delivery, negotiating prices with linguists, checking the target text against the source abd delivering the final text to the client
- ❖ Recruitment and Market Research projects

We always found **Ana** to be a competent and reliable translator. She always demonstrated care, attention and accuracy in the performance of the job.

I would not hesitate to recommend **Ana** to future employers.

Yours faithfully,

Jack Norgate

Internships Manager

Office: (+44) 01460 279900
Fax: (+44) 0870 1236 273
Email: info@kwintessential.co.uk

Ground Floor, Unit 1
Crewkerne Business Park

Kwintessential Limited is a company registered in England and Wales - Company Number: 5065250 VAT: 171 4673 05

Anexo 3 - Autorização de utilização de material e nota de confidencialidade



Kwintessential

Ground Floor, Unit 1, Crewkerne Business Park, Northernway, Crewkerne, Somerset, TA18 7HJ
T: 01460 279 900 F: 0870 123 6273
E: info@kwintessential.co.uk W: www.kwintessential.co.uk
Translation House, 2 Bridewell Place, London EC4V 6AP
T: 020 7842 0171 F: 020 7842 0172

Confidentiality agreement

and

Permission to use material

I hereby declare that **Kwintessential, Ltd.** is aware of the contents of this Final Report and gives permission to **Ana Rita Silva Rocha** to include all the information collected during her internship for the purpose of writing the Final Report for her Master's Degree in Translation and Language Services from Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

The intern is required to keep confidential all information made known during her internship and may not, in any way, reveal, report, publish, disclose, transfer or otherwise use any of the Confidential Information, except for the purpose stated above.

Crewkerne, 17th April 2015

Jack Norgate

Internship Manager

CERTIFIED TRANSLATION · KWINTESSENTIAL LTD ·

Kwintessential Limited is a company registered in England and Wales – Company Number: 3843202 VAT: 731 4673 05

Anexo 4 - Relatório final de avaliação da entidade de acolhimento

Erasmus+

Erasmus+ Programme
Student Mobility for Placements
Final Evaluation Report (Host organisation)

1. Identification of student

Name: ANA RITA ROCHA

Subject area: TRANSLATION INTERN

Email address: rocha.anarita@gmail.com.

Dates of placement abroad: 12/01/2015 **to:** 17/04/2015.

2. Home Institution

Name: Universidade do Porto – Faculdade de Letras (Faculty of Arts and Humanities)
International Office
Address: Via Panorâmica s/n
4150-564 Porto - PORTUGAL
tel: +351.226077140 fax: +351.226091610 e-mail: raquels@letras.up.pt

3. Host Institution

Name: KWINTESSENTIAL LTD

Address: UNIT 1 CREWKERNE BUSINESS PARK, TA18 7HJ, UK
tel: 01460 279900
fax: 08701236278
e-mail: jnorgate@kwintessential.co.uk

4. Description of the placement

Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee:
- Completion of translation projects.
- Completion of proofreading + QA projects.
- Project management experience.
- Exposure to commercial aspects of the translation industry.

5. Knowledge, skills and competences acquired

Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (learning outcomes achieved):
- Deadline management.
- Improved written language skills.
- Improved confidence in spoken English.
- Commercial knowledge gained.

1

Erasmus+

6. Evaluation of the trainee

Please evaluate the intern's competences, knowledge and skills during the placement. Select one of the evaluation categories for each area by marking it with an 'x'.

	Excellent	Very Good	Good	Fair	Poor
Knowledge of applicable rules and regulations and corresponding procedures		X			
Basic skills related to organisation's services and operations	X				
Communication skills (oral and written, incl. formal and informal)	X				
Organisational and planning skills	X				
Research skills	X				
Analytical skills incl. the ability to search and process information and communicate it effectively	X				
Problem solving		X			
Capacity to work in a team	X				
Capacity for autonomous work and tasks	X				

7. Please provide an overall evaluation of the placement and the benefits gained from the perspective of your organisation and the student

Ana has all the skills necessary to become a succesful translator or translation professional. She is hard working, intelligent and has been a pleasure to have in the office.

Date: 17/04/2015

Supervisor's name at the receiving organisation/enterprise:

JACK MORGATE

Signature: Jackmorgate

CERTIFIED TRANSLATION • QUINTESSENTIAL LTD •

2

Anexo 5 - Cartas de recomendação da entidade de acolhimento



Kwintessential

Ground Floor, Unit 1, Crewkerne Business Park, Northernway, Crewkerne, Somerset, TA18 7HJ.
T: 01460 279 900 F: 0870 123 6273
E: info@kwintessential.co.uk W: www.kwintessential.co.uk
Translation House, 2 Bridewell Place, London EC4V 6AP.
T: 020 7842 0171 F: 020 7842 0172

17th April 2015

To whom it may concern:

Letter of recommendation for Ana Rita Rocha

I write to confirm that Ana completed an Internship with Kwintessential Limited between January and April 2015.

During that time she completed a number of projects, including:

- Translation projects.
- Proofreading and QA projects.
- Training in and exposure to translation project management.
- Exposure to the commercial aspects of the translation industry.

During her Internship Ana exhibited outstanding maturity and organisational skills, she worked well independently and was highly motivated and always willing to help other team members. Ana joined the company shortly after it was the subject of an acquisition, and she was able to adapt and respond constructively to the challenges posed by such a transition.

The quality of her translations was highly commended by our qualified translators who proofread the work.

In our opinion, Ana has all of the necessary skills to allow her to succeed in any role within the translation industry. I have no doubt that she would prove to be an asset to any future employer and we wish her every success.

Yours faithfully

Jack Norgate

Director of Integration

CERTIFIED TRANSLATION • KWINTESSENTIAL LTD

Kwintessential

Ground Floor, Unit 1, Crewkerne Business Park, Northernway, Crewkerne, Somerset, TA18 7HJ.
T: 01460 279 900 F: 0870 123 6273
E: info@kwintessential.co.uk W: www.kwintessential.co.uk
Translation House, 2 Bridewell Place, London EC4V 6AP.
T: 020 7842 0171 F: 020 7842 0172

Reference Letter Ana Rita Rocha

To whom it may concern,

I am a Project Manager at Kwintessential, where Ana has completed a 4 month internship for the English > Portuguese language pair.

Ana during her time with Kwintessential has demonstrated a vast knowledge of the Portuguese language, which she is able to accurately translate. Ana has worked on a variety of translation assignments for us during her time with us, the main project being a Country profile, which was 11,951 words that she translated into Portuguese. Our Consulting branch have published this document and are now selling to the public. During this project, Ana more than proved her great linguistic skills, along with time management, the ability to work under pressure, but to still complete the translation to a high standard.

Ana has also sat with the Project Management team, where under guidance she has placed jobs, dealt with linguists and then proofread the work to enable us to send it back to the client. This has given Ana a large variety of skills that will help her in her future career, knowing the whole process from start to finish.

I cannot recommend Ana's work highly enough. She has delivered translation projects on time and to a high quality. We have had feedback on the jobs she has completed and this has always been positive. Ana has always asked questions on queries or issues, which allows us to be confident with her work. Ana is a highly thought of individual within Kwintessential and I look forward to continuing a working relationship with Ana in the future.

Kind regards,

Emma Tidey
Project Management Coordinator

Email: etidey@kwintessential.co.uk
Website: www.kwintessential.co.uk

CERTIFIED TRANSLATION • KWINTESSENTIAL LTD •

Kwintessential

Kwintessential Ltd is a company registered in England and Wales. Registered number: 5065250. Registered office: Ground Floor, Unit 1 Crewkerne Business Park, Northernway, Crewkerne, Somerset, TA18 7HJ

Anexo 6 – Lista de trabalhos realizados

- ***TRADUÇÃO***

  - **Oscar Certificate.pdf**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): aproxim. 700
    - Domínio/temática: especializado/jurídico
    - Tipo de texto: informativo (memorando de Tribunal)

  - **Letter (Manuel) – (re Benest Law_s change in hourly rates).doc**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): 107
    - Domínio/temática: especializado/jurídico
    - Tipo de texto: informativo (carta/correspondência)

  - **Fernandes – Letter to Manuel Fernandes – 14_01_15.doc**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): 149
    - Domínio/temática: especializado/jurídico
    - Tipo de texto: informativo (carta/correspondência)

  - **VB – Updated case.pdf**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): aprox. 1609
    - Domínio/temática: geral/área comportamental
    - Tipo de texto: informativo (relatório de psicólogo)

  - **HervéSedky bio (Jan 2015).doc**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): 218
    - Domínio/temática: geral
    - Tipo de texto: informativo (biografia)

  - **CSE Certificate.pdf**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): aprox. 220
    - Domínio/temática: geral/habilitações académicas e profissionais
    - Tipo de texto: informativo (certificado de habilitações)

  - **Safety certificate.pdf**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): aprox. 80
    - Domínio/temática: geral/habilitações académicas e profissionais
    - Tipo de texto: informativo (certificado de habilitações)

- **Cargo lifting.pdf**
  - Data: janeiro de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 50
  - Domínio/temática: geral/habilitações académicas e profissionais
  - Tipo de texto: informativo (certificado de habilitações)

- **Cv.pdf**
  - Data: janeiro de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 1100
  - Domínio/temática: geral/habilitações académicas e profissionais
  - Tipo de texto: informativo (certificado de habilitações)

- **History of Hunter.doc**
  - Data: janeiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 350
  - Domínio/temática: geral/calçado
  - Tipo de texto: informativo (texto para *website* - descrição da história da marca)

- **Returns from copy.doc**
  - Data: janeiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 322
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: informativo (texto para *website* - informação sobre devoluções de produtos comerciais)

- **Glossary.xls**
  - Data: janeiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 136
  - Domínio/temática: especializado/jurídico
  - Tipo de texto: informativo (tabela de termos jurídicos)

- **Translation words.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 863
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: informativo (texto para *website* - descrição da história da marca + informações sobre a política de privacidade e *cookies*)

- **Translation.xls**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 301
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: informativo (texto para *website* – informações gerais para revendedores da marca)

- **Experience of Care Survey Child (9-18) V03.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 198
  - Domínio/temática: geral/estudos randomizados
  - Tipo de texto: informativo (questionário)

- **Experience of Care Survey Child (16+) Consent Form.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 131
  - Domínio/temática: geral/estudos randomizados
  - Tipo de texto: informativo (questionário)

- **Experience of Care Survey parent and Guardian Consent Form.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 138
  - Domínio/temática: geral/estudos randomizados
  - Tipo de texto: informativo (questionário)

- **Experience of Care Survey Child Assent Form – Under 16s.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 175
  - Domínio/temática: geral/estudos randomizados
  - Tipo de texto: informativo (questionário)

- **UK Country Report.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 11951
  - Domínio/temática: geral/perfil cultura e caracterização de um país
  - Tipo de texto: informativo (guia cultural sobre o Reino Unido)

- **071014 – Cleaning Workshop JD1 version.ppt**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 1296
  - Domínio/temática: geral/serviços de limpeza
  - Tipo de texto: informativo (*slides* em formato *Power Point* com conteúdos a abordar num *workshop* de serviços de limpeza)

- **Andre Gois – AH doc.doc**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 505
  - Domínio/temática: geral/financeiro/jurídico
  - Tipo de texto: informativo (carta/correspondência + formulário)

- **Source.xls**
  - Data: fevereiro de 2015
  - Nº palavras (TP): 622
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: informativo/apelativo (texto para *website* – informações gerais sobre o produto para clientes/publicidade sobre o produto)

- **rgl31_MPS-LLC2-01_3110_001.pdf**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 500
  - Domínio/temática: especializado/jurídico
  - Tipo de texto: informativo (certificado da polícia para fins de imigração + documento de apostila)

- **In The Family Court.pdf**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 957
  - Domínio/temática: especializado/jurídico
  - Tipo de texto: informativo (texto de instrução de Tribunal + assento de nascimento)

- **46811-ST-01-00.doc**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 944
  - Domínio/temática: especializado/jurídico
  - Tipo de texto: informativo (aviso legal)

- **46684 – ST – 01 – 00.doc**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 4133
  - Domínio/temática: geral/recrutamento de pessoal
  - Tipo de texto: informativo/apelativo (texto para *website* – informações sobre a empresa + informação sobre recrutamento de pessoal e funcionários + formulários)

- **Great Hall – Dinner Global Menus.doc**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 314
  - Área/domínio: especializado/culinária
  - Tipo de texto: informativo (menus de restaurante)

- **Document1.pdf**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 725
  - Domínio/temática: geral
  - Tipo de texto: informativo/instrutivo (manual de instruções)

- **Variflo Cartridge Installation Instuctions copy.doc**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 290
  - Domínio/temática: especializado/torneiras e canalizações
  - Tipo de texto: informativo (manual de instruções)

- **ColArt Aerosols Translations Por – Fin – GR – RSN 171012.xls**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 500
  - Domínio/temática: especializado/tintas e vernizes
  - Tipo de texto: informativo (descrição de produtos e suas aplicações)

- **FAQ Category Translations.xls + FAQ Translations.xls**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 2507
  - Domínio/temática: geral/telecomunicações
  - Tipo de texto: informativo (informações para clientes acerca de produtos de telecomunicação)

- **A145480 Vieira Statement.pdf**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 2556
  - Domínio/temática: especializado/jurídico
  - Tipo de texto: informativo (depoimento de testemunha)

- **PPA FoodPolicyHighlights A4 leafletAMENDEDweb.pdf**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): 1042
  - Domínio/temática: geral/campanhas de alimentação
  - Tipo de texto: informativo/apelativo (folheto publicitário - publicidade institucional acerca de campanhas relativas à alimentação)

- **Ingredients translation document (1).xls**
  - Data: abril de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 232
  - Domínio/temática: especializado/informação nutricional
  - Tipo de texto: informativo (rótulo de produto alimentício)

- **100205 – ST – 01 – 00.pdf**
  - Data: abril de 2015
  - Nº palavras (TP): 1648
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: informativo/apelativo (folheto publicitário – publicidade acerca da empresa + informações para clientes + instruções para clientes e encomenda de serviços)

- **100205 – ST – 02 – 00.pdf**
  - Data: abril de 2015
  - Nº palavras (TP): 3516
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: informativo/apelativo (folheto publicitário – publicidade acerca da empresa + informações para clientes + instruções para clientes e encomenda de serviços)

➢ ***PROOFREADING***

- **Smart Health Master document – Translation for translators.xls**
  - Data: fevereiro 2015
  - Nº palavras (TCH): 2249
  - Domínio/temática: geral
  - Tipo de texto: informativo/apelativo (texto para *website* - publicidade institucional sobre campanhas de luta contra a fome e doenças em África)

- **100049-TT-01-00 BR PORTUGUESE.ppt (Português do Brasil)**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TCH): 67
  - Domínio/temática: geral
  - Tipo de texto: informativo (*slide* em formato *Power Point* com conteúdos a abordar num *workshop*)

- **Portuguese File.xls**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TCH): 1983
  - Domínio/temática: geral/comercial e vendas
  - Tipo de texto: apelativo (publicidade sobre um produto de controlo de natalidade)

- **Jaguar_landscaping_translation_Portugal_TR_Done.xls**
  - Data: março de 2015
  - Nº palavras (TP): aprox. 14.065
  - Domínio/temática: especializado/indústria automóvel
  - Tipo de texto: informativo (lista de termos)

- ***QA CHECK E EDIÇÃO/FORMATAÇÃO***

  - **AFFAIRE_BRUNET_c._FRANCE ENGLISH.docx (FR>EN)**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): informação indisponível (documento em formato não editável
    - Nº palavras (TCH): 4834

  - **2015.01.15 - Pedido Providencias ENGLISH.docx (PT>EN)**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): aprox. 374
    - Nº palavras (TCH): 443

  - **jenny.pdf (IT>EN)**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): informação indisponível (documento em formato não editável
    - Nº palavras (TCH): 499

  - **Rina's insurance (IT>EN)**
    - Data: janeiro de 2015
    - Nº palavras (TP): informação indisponível (documento em formato não editável
    - Nº palavras (TCH): 291

  - **Projeto 100085 – TT (8 documentos) (EN>FR)**
    - Data: março de 2015
    - Nº palavras (TP): 6817
    - Nº palavras (TCH): 7726

- ***TRANSCRIÇÃO (EDIÇÃO)***

  - **CAR-OTP-0079-0517.doc** – aprox. 2765 palavras

  - **CAR-OTP-0079-0521.doc** – aprox. 1246 palavras

  - **CAR-OTP-0079-0533.doc** – aprox. 1752 palavras

Anexo 7 – Kwintessential Intern Monthly Report

Kwintessential
Language and Culture Specialists

Intern Monthly Report

Student Name: Ana Rita Silva Rocha
Mentor Name: Maria João Pereira
Date:

Translation Tasks

Document Name/Date	Word Count	Source & Target Languages	Business Area (UK / Dubai / Consulting)	Feedback

Proofreading Tasks

Document Name/Date	Word Count	Source & Target Languages	Business Area (UK / Dubai / Consulting)	Feedback

PMing

Project/Date	Task	Skills Applied , Acquired or Developed	Problems or Challenges Encountered

Other tasks:

_____
_____
_____
_____

Anexo 8 – Kwintessential Translation Brief

Kwintessential Translation Brief

Thank you for your business. To provide you with the best translation possible I have a few questions. These answers will really help our translation team to understand the context and contents of your document, and accordingly the expected translation output. If you have any questions, please call or email me.

Source File name or job reference:	
Is the Source File part of another document? If the rest of the document has already been translated, please provide the translated text in order to ensure consistency	
Company Website Address, if relevant product / background info is available online: Where additional information is not accessible via a website, then please attach any available background information	
What country/ies will the translation be used in? Please also include specific locations/regions, e.g. China: Shanghai	
Who is the audience for the translated text? e.g. industry experts, general public (target gender and age: some languages have gender specific endings determined by target audience), internal staff, external clients	
Where your Source File is not in English, please confirm the nature of the text: e.g. Legal witness statement outlining an RTA	
For legal text please confirm the country of jurisdiction: e.g. French legal system	
How do you require signatures and stamps to be treated in the target document? i) Copy and paste original signature/stamp ii) Type [signature] or [stamp]	
What is the purpose of the translation? e.g. publication, research information, submission to an authority/court, training, draft	
Do you require proof reading of the final translation? We strongly recommend this service for all texts entering the public domain to ensure consistency and style, ***please note that there is an additional charge for this service.***	
Where your text contains complicated industry or company terms then please outline or attach definitions (e.g. glossary) and preferred translation terms (if relevant): e.g. Head= ink dispenser nozzle, Mandate= official vote of the organisation's executive body	
Please confirm the meaning of any acronyms in the text: e.g. BBC = British Broadcasting Corporation (name) CAD = Computer Assisted Design (design industry abbreviation)	
How should we handle words that have no target-language equivalent, such as company names or modern terminology?	

For translations from English into another Roman Script then company names will be left as they are; however, for non-Roman Scripts, should such names to be transliterated (presented in the phonetic form of the target language) or left in their existing form?	
Where your text is in a non-Roman script (e.g. Chinese, Arabic, Russian), please detail the preferred spellings for any individual or place names: e.g. "Mohammad" may be spelt Mohamed, Muhammad, Mohammed	
Please outline any complex messages/ wordplays/ concepts/ terms which could be misunderstood:	
What tone should the text convey? e.g. Formal or Informal (this may affect the terms of address), Positive	
Please specify any sections that do not require translation: Illegible text will be shown as "illegible"	
Desired return format: Mirrored translation (as close as possible to the original) **or** Line by line / Paragraph by paragraph (translations directly underneath each section of the source text) **or** Bilingual table (in columns; source text in the left and translations to the right) **or** Desktop Published (Design files will be required and additional brief will be needed)	
Please detail any problems encountered when the Source File(s)/similar files have been previously translated:	
Please detail any additional comments here:	
Translations into Arabic	
Please specify any specific Arabic dialects required or if Standard Arabic is desired:	
Would you like numbers to be localized? e.g. 1- ١ 2 - ٢ 3 - ٣ 4 - ٤ 5 - ٥ 6 - ٦ 7 - ٧٨ - 8 9 - ٩	
Translations from Arabic	
From which country does the source text originate?	
Has the source text been written in a dialect? If yes, please outline the region and country.	
Are you aware of whether the source text contains any regional specific words/phrases? If possible, please comment on these	

Anexo 9 – Documentos de partida e documentos de chegada (versão final após revisão)

Anexo A - PROJETO *UK COUNTRY REPORT*

Nota: devido ao volume acentuado de palavras e páginas deste projeto, solicita-se a consulta integral do documento que segue em anexo a este Relatório.

Anexo B - PROJETO *EXPERIENCE OF CARE SURVEY*

Date:_____
My age is: _____

S.A.F.E
Situation Awareness for Everyone

Experience of Care Survey (9-18)

What do you think about the time you have just spent in hospital.

For each item, please circle the answer that is closest to what you think.

Did the people who saw you listen to you?	☺ Yes	😐 Only a little	☹ Not really	? Don't Know
Were your views and worries were taken seriously?	☺ Yes	😐 Only a little	☹ Not really	? Don't Know
Do you feel that the people here know how to help you?	☺ Yes	😐 Only a little	☹ Not really	? Don't Know
Were you given enough explanation about the help available here?	☺ Yes	😐 Only a little	☹ Not really	? Don't Know
Do you feel that the people here are working together to help you?	☺ Yes	😐 Only a little	☹ Not really	? Don't Know

I consider myself (please circle one):

British	Irish	Any other White background	
White and Black Caribbean	White and Black African	White and Asian	Any other mixed background
Indian	Pakistani	Bangladeshi	Any other Asian background
Caribbean	African	Any other Black background	
Chinese	Any other ethnic group	Not stated	Not known

Data: _____
A minha idade: _____

Questionário de Satisfação dos Pacientes (9-18)

Dá-nos a tua opinião sobre o tempo que passaste no hospital.

Para cada pergunta, faz um círculo à volta da resposta mais aproximada.

As pessoas que te atenderam ouviram-te?	☺ Sim	😐 Só um pouco	☹ Nem por isso	? Não sei
As tuas opiniões e preocupações foram tidas em conta?	☺ Sim	😐 Só um pouco	☹ Nem por isso	? Não sei
Achas que as pessoas aqui sabem como te ajudar?	☺ Sim	😐 Só um pouco	☹ Nem por isso	? Não sei
Deram-te explicações suficientes acerca da ajuda disponível?	☺ Sim	😐 Só um pouco	☹ Nem por isso	? Não sei
Achas que as pessoas aqui estão a trabalhar em conjunto para te ajudarem?	☺ Sim	😐 Só um pouco	☹ Nem por isso	? Não sei

Eu considero-me (escolhe uma opção):

Britânico	Irlandês	De outra etnia caucasiana	
Mestiço das Caraíbas	Mestiço Africano	Mestiço Asiático	Outra etnia mestiça
Indiano	Paquistanês	Bangladeshiano	Outra etnia asiática
Caribenho	Africano	Outra etnia negra	
Chinês	Outro grupo étnico	Não mencionado	Desconhecido

Anexo C - PROJETO *ANDRE GOIS*

Strictly Private and Confidential

Security Office
Alexandre Herculano Secondary School

[redacted]

To whom it may concern

Re : [redacted] **Date of Birth:** [redacted]
Secondary Schools

The above named has applied to itsu Limited for the position of Team Member and has given us permission to contact you for a reference. He has advised us that he attended your establishment between DD/MM/2010 and [redacted]**.**

He has applied for employment at an airport in the UK and this means that an Airport Security ID Pass must be issued.

I should therefore be grateful if you would complete the attached questionnaire and return it to me as soon as possible. This information will be required to secure an identity pass and information will be shared with Stansted Airport and possibly with the Control Authorities.

Please return this page along with the reference.

You are respectfully advised that it is an offence, under the Aviation Security Act 1982, as amended by the Aviation and Maritime Security Act 1990, to knowingly give false information, either for the purpose of, or in connection with, an application for an Airport Security ID Pass.

If this request has been sent by email it is acknowledged that no company stamp/compliment slip/letter headed paper will be available. To ensure compliance with Stansted Airport policy therefore, the email history chain must be kept intact.

You may be contacted by the Stansted Airport ID Centre to verify this reference.

We may not be able to offer employment unless this reference is returned and verified, therefore an early reply would be appreciated.

On behalf of the applicant thank you for your cooperation in this matter. I assure you that your reply will be treated in the strictest confidence.

Yours faithfully

[redacted]
Area Training Manager

EDUCATION REFERENCE
AND/OR VERIFICATION OF PROFESSIONAL QUALIFICATIONS

Requested by: [redacted] on behalf of itsu ltd

Applicants Name: [redacted]

D.O.B. [redacted]

You are respectfully advised that, under the Aviation Security Act, as amended by the Aviation and Maritime Security Act 1990, it is an offence to knowingly give false information either for the purpose of, or in connection with, an application for an Airport ID Pass.

Location: ……..

Courses Attended: ……..

……

Final Examination Results: ……..

Please confirm the duration of the course/courses of study:

From: ...../...../..... **To:** ...../...../.....
Day/Month/Year Day/Month/Year

Company/organisation name.....

Address: ……

……

……

Email: …… ……. Fax: ……..……

Telephone number …….…….. Mobile number: …….

Print name: ……. Signature ……

Occupation: …… Date: ……

Company Stamp:

Would you please authenticate your reply by using your company stamp in the space provided, or by attaching a compliment slip/headed paper. We may not be able to offer employment until this reference has been received and verified; therefore an early reply would be appreciated.

Please ensure that the dates/details provided are from your company records as any inconsistency in information provided may delay the issue of an identity pass.

Thank you for your cooperation. The information you have provided will be helpful in validating the candidate's application.

Estritamente Privado e Confidencial

Gabinete de Segurança
Escola Secundário Alexandre Herculano

[redacted]

A quem possa interessar

Assunto : [redacted] **Data de nascimento:** [redacted]
Escolas Secundárias

A pessoa supracitada candidatou-se ao cargo de colaborador na itsu Limited e autorizou-nos a contactá-lo com vista à obtenção de uma referência. [redacted] informou-nos que frequentou o seu estabelecimento entre DD/MM/2010 e [redacted]**.**

[redacted] candidatou-se a um emprego num aeroporto do Reino Unido, o que exige a emissão de um cartão de identificação para segurança aeroportuária.

Agradecia que preenchesse o questionário em anexo e o enviasse com toda a brevidade possível. Esta informação será necessária para obter o cartão de identificação e será partilhada com o aeroporto de Stansted e, possivelmente, com as autoridades de controlo.

Por favor, envie esta página juntamente com a referência.

Vimos por este meio informar que, nos termos da lei relativa à segurança aérea de 1982, modificada pela lei relativa à segurança aérea e marítima de 1990, é considerado crime prestar declarações falsas, para fins de, ou em relação com, o requerimento de um cartão de identificação aeroportuária.

Se este requerimento for enviado por correio eletrónico, admite-se que este não incluirá qualquer folha de papel timbrado, cartão-de-visita ou o carimbo da empresa. Portanto, de modo a assegurar o cumprimento da política do aeroporto de Stansted, o histórico de e-mails deve permanecer intacto.

Poderá ser contactado pelo Centro de Identificação do Aeroporto de Stansted para proceder à verificação desta referência.

Poderá não ser possível fazer qualquer oferta de emprego ao candidato até que esta referência tenha sido enviada e verificada. Por conseguinte, ficaríamos gratos pela prontidão da sua resposta.

Desde já agradecemos a sua cooperação nesta matéria em nome do candidato. Garantimos que a sua resposta será tratada com total confidencialidade.

Atenciosamente,
[redacted]
Chefe de Formação

REFERÊNCIA EDUCATIVA
E/OU VERIFICAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Requerido por: [redacted] em nome da itsu ltd

Nome do candidato: [redacted]

Data de nascimento: [redacted]

Vimos por este meio informar que, nos termos da lei relativa à segurança aérea de 1982, modificada pela lei relativa à segurança aérea e marítima de 1990, é considerado crime prestar declarações falsas, para fins de, ou em relação com, o requerimento de um cartão de identificação aeroportuária.

Local: ……..

Cursos frequentados: …….

……

Resultados dos exames finais: ……..

É favor confirmar a duração do curso/cursos frequentados:

Entre: ...../...../..... Dia/Mês/Ano **E:** ...../...../..... Dia/Mês/Ano

Nome da empresa/organização.....

Morada: ……

……

……

Endereço de e-mail: …… Fax: ……

Nº de telefone ……..…..... Nº de telemóvel: ……

Nome: ……..... Assinatura ……

Profissão: …… Data: ……

Carimbo da empresa:

É favor autenticar a sua resposta usando o carimbo da sua empresa no espaço facultado para o efeito, ou enviando em anexo um cartão-de-visita ou folha de papel timbrado. Poderá não ser possível fazer qualquer oferta de emprego ao candidato até que esta referência tenha sido enviada e verificada. Por conseguinte, ficaríamos gratos pela prontidão da sua resposta.

Certifique-se de que as datas/os dados fornecidos fazem parte dos registos da sua empresa, uma vez que qualquer inconsistência da informação facultada poderá protelar a emissão do cartão de identificação.

Desde já agradeço a sua cooperação. As informações facultadas serão utilizadas para validar esta candidatura.

Anexo D - PROJETO *OSCAR CERTIFICATE*

Nota: por uma questão de privacidade do cliente, optou-se pela não inclusão do documento original neste Relatório.

MEMORANDO de REQUERIMENTO com entrada no REGISTO do Tribunal de Primeira Instância de South Sefton (South Sefton District Magistrates' Court) LJA: 2270

REGISTO [redacted] (AM) Tribunal de Primeira Instância de South Sefton (Sefton Magistrates' Court)

Sr. [redacted]
[redacted]
BOOTLE
MERSEYSIDE
[redacted]
DATA NASCIMENTO: [redacted] Idade: 51
Sexo: Masculino
CRO: [redacted]

Número do caso: [redacted]
Arguido está presente: Sim
Informador: não-padrão
Estado da custódia após audiência:

1 **CJ03520**
Pedido de revogação de sentença de trabalho comunitário (e nova sentença) proferida por SOUTH SEFTON no dia [redacted] por motivos de IR VISITAR O NETO A FRANÇA NO PERÍODO DE NATAL.
Código CJS (infrações mais graves) ROUBO E POSSE DE CANNABIS.
De acordo com a Secção 3 do Anexo 8 da Lei "Criminal Justice Act" (Lei da Justiça Criminal) de 2003.

BRO
Não há adjudicação – tratada como infração.

C
Concedida

OREV
A sentença de trabalho comunitário proferida pelo Tribunal de Primeira Instância da região de South Sefton a [redacted] foi revogada.

2 **CJ03522**
Infração sobre a qual foi proferida uma SENTENÇA DE TRABALHO COMUNITÁRIO no dia [redacted]. Detalhes da infração: [redacted]. No dia [redacted] EM 2 OFXORD ROAD, SOUTHPORT MERSEYSIDE O ARGUIDO INVADIU UM EDIFÍCIO PRIVADO, NOMEADAMENTE O EDIFÍCIO SUNSHIRE, JUNTAMENTE COM OUTROS TRÊS CO-ARGUIDOS, TENDO ROUBADO TUBOS DE COBRE DE VALOR DESCONHECIDO. VIOLAÇÃO DO DISPOSTO NO ARTIGO 9(1)(b) DA LEI "THEFT ACT" (LEI RELATIVA AO ROUBO) DE 1968. 05B53555011.
Consultar o processo.

EMONC

COEW
Sentença de trabalho comunitário proferida. O arguido tem de cumprir os seguintes requisitos até ao dia [redacted]: Prisão domiciliária. Estar sob prisão domiciliária por 3 MESES. Data de início: [redacted]. Data de fim: [redacted]. O arguido tem de permanecer em [redacted]. PERMANECER EM ESPAÇO FECHADO ENTRE AS 20.00 HORAS E AS 7.00 HORAS TODOS OS DIAS POR UM PERÍODO DE 3 MESES. EXCETO PELO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE [redacted] E [redacted] INCLUSIVE. O PERÍODO DE PRISÃO DOMICILIÁRIA TERMINA A [redacted] ÀS 23.59 HORAS.

3 **CJ03522**
Infração sobre a qual foi proferida uma SENTENÇA DE TRABALHO COMUNITÁRIO no dia [redacted]. Detalhes da infração: [redacted]. No dia [redacted] EM 58 MERSEY HOUSE, ST JAMES DRIVE BOOTLE TINHA EM SUA POSSE UMA QUANTIDADE DE CANNABIS, UMA DROGA DE USO CONTROLADO DE CLASSE B, INFRINGINDO O DISPOSTO NO ARTIGO 5(2) E ANEXO 4 DA LEI "MISUSE OF DRUGS ACT" (LEI RELATIVA À POSSE DE DROGAS) DE 1971. 05B53555011.

EMONC

COEW
Sentença de trabalho comunitário proferida. O arguido tem de cumprir os seguintes requisitos até ao dia [redacted]: Prisão domiciliária. Estar sob prisão domiciliária por 3 MESES. Data de início: [redacted]. Data de fim: [redacted]. O arguido tem de permanecer em [redacted]. PERMANECER EM ESPAÇO FECHADO ENTRE AS

MEMORANDO de REQUERIMENTO que deu entrada no REGISTO do Tribunal de Primeira Instância de South Sefton LJA: 2270	
REGISTO 09/12/1011 (AM) Tribunal de Primeira Instância de South Sefton (Sefton Magistrates' Court)	
Consultar o processo.	20.00 HORAS E AS 07.00 HORAS TODOS OS DIAS POR UM PERÍODO DE 3 MESES. EXCETO PELO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE [redacted] E [redacted] INCLUSIVÉ. O PERÍODO DE PRISÃO DOMICILIÁRIA TERMINA A [redacted] ÀS 23.59 HORAS.
4 **CJ03522** Infração sobre a qual foi proferida uma SENTENÇA DE TRABALHO COMUNITÁRIO no dia [redacted]. Detalhes da infração: TH68037. No dia [redacted] EM BOOTLE NO MUNICÍPIODE MERSEYSIDE O ARGUIDO INVADIU UM EDIFÍCIO PRIVADO, NOMEADAMENTE O EDIFÍCIO SUNSHIRE, TENDO ROUBADO TUBOS DE COBRE DE VALOR DESCONHECIDO. VIOLAÇÃO DO DISPOSTO NO ARTIGO 9(1)(b) DA LEI "THEFT ACT" (LEI RELATIVA AO ROUBO) DE 1968. 05B53555011. Consultar o processo.	**EMONC** **COEW** Sentença de trabalho comunitário proferida. O arguido tem de cumprir os seguintes requisitos até ao dia [redacted]: Prisão domiciliária. Estar sob prisão domiciliária por 3 MESES. Data de início: [redacted]. Data de fim: [redacted]. O arguido tem de permanecer em [redacted]. PERMANECER EM ESPAÇO FECHADO ENTRE AS ENTRE AS 20.00 HORAS E AS 07.00 HORAS TODOS OS DIAS POR UM PERÍODO DE 3 MESES. EXCETO PELO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE [redacted] E [redacted] INCLUSIVÉ. O PERÍODO DE PRISÃO DOMICILIÁRIA TERMINA A [redacted] ÀS 23.59 HORAS.
	Certifico que o supracitado é uma cópia verdadeira.
Data de impressão [redacted] _____do referido Tribunal de Primeira Instância.	
	[Selo: Município de Merseyside]
	Página nº 2

Anexo E - PROJETO *VARIFLO CARTRIDGE*

Variflo Cartridge Installation Instructions

Read all instructions before starting installation

Step 1: Turn off water supply, remove A.
Step 2: Remove C from D. Screw D onto B and hand tighten. Then unscrew D one turn.
Step 3: Turn on water supply.
Step 4: Allow the water to flow for about 10/15 seconds, to allow debris to flush out.
Then fully tighten D, with care, using adjustable pliers or other suitable tool on the main part of D.
Step 5: Next tighten E using flat sections until it is secured against B.
Step 6: Fit C onto D, ensuring that G is aligned with H on the outside of C. (If located correctly, the tap head will return to its original position when turned and released.) – see Fig 3.
Step 7: Once C is fitted slide M over location groove.
Step 8: Setting Timed Flow – see fig 4 – the Variflo Tap comes with two timed flows:
Short flow – To increase the timing of the short flow turn screw K in the tap head anti-clockwise, (clockwise to decrease the flow duration.)
Long flow – To increase the timing of the long flow turn screw J in the central column clockwise, (anti-clockwise to decrease the flow duration.)
Note: A small adjustment to screws K or J will noticeably alter flow timings. These can be modified at any time.
Step 9: Insert coloured (blue or red) P in top of C (flat side up) and press fit L onto C.
Your Variflo tap is now installed.

Flow durations available:
Free Flow: Lightly press the tap to start the flow of water, which will stop when hand is removed.
Short Flow: Push the tap to obtain the pre-set short flow.
Long Flow: Turn the tap clock-wise and push to obtain the pre-set long flow.
Note: To adjust pre-set flow rates see Variflo.com/FAQ

Instruções para Instalação de Cartuchos da Variflo

Leia todas as instruções antes de iniciar a instalação.

Passo 1: Desligue o abastecimento de água, remova A.
Passo 2: Remova C de D. Aparafuse D a B e aperte manualmente. De seguida, desenrosque D uma vez.
Passo 3: Ligue o abastecimento de água.
Passo 4: Deixe a água correr durante cerca de 10/15 segundos, para permitir a eliminação de detritos. De seguida, aperte D com cuidado, usando uma chave ajustável ou outra ferramenta adequada na parte principal de D.
Passo 5: De seguida, aperte e fixe E a B, usando um arranca pregos.
Passo 6: Fixe C a D, certificando-se que G está alinhado com H na parte exterior de C. (Se for colocada corretamente, a cabeça da torneira regressará à posição inicial quando for rodada e libertada.) – Ver Fig 3.
Passo 7: Quando C estiver instalado, faça M deslizar sobre a ranhura.
Passo 8: Ajuste o Tempo do Fluxo – ver fig 4 – a Torneira Variflo vem com dois reguladores de fluxo:
Fluxo curto – Para aumentar o tempo do fluxo curto, rode o parafuso K na cabeça da torneira no sentido contrário dos ponteiros do relógio (no sentido dos ponteiros do relógio para reduzir a duração do fluxo).
Fluxo longo – Para aumentar o tempo do fluxo longo, rode o parafuso J na coluna central no sentido dos ponteiros dos relógios (no sentido contrário dos ponteiros do relógio para reduzir a duração do fluxo).
Nota: Um pequeno ajuste dos parafusos K ou J irá visivelmente alterar a regulação do fluxo. Esta pode ser modificada em qualquer altura.
Passo 9: Insira o P colorido (azul ou vermelho) por cima de C (a parte plana virada para cima) e pressione para fixar L a C.
A sua torneira Variflo está agora instalada.

Durações de fluxo disponíveis:
Fluxo Livre: Pressione levemente a torneira para iniciar o fluxo de água, que pára assim que a mão for retirada.
Fluxo Curto: Carregue na torneira para obter o fluxo curto pré-configurado.
Fluxo Longo: Rode a torneira no sentido dos ponteiros do relógio e carregue para obter o fluxo longo pré-configurado.
Nota: Para ajustar as taxas de fluxo de água pré-configuradas, consulte Variflo.com/FAQ.

Anexo F - PROJETO *GLOSSARY*

English	Portuguese
Affidavit	Declaração sob compromisso de honra
Agreement	acordo
Annex	anexo
Appeal	recurso
Arbitration Agreement	convenção de arbitragem
Articles of Association	estatutos
Audit Report	relatório de auditoria
Balance Sheet	balanço
Bank Statement	extrato de conta
Birth Certificate	certidão de nascimento
Brief	resumo
Certificate of Citizenship	certificado de cidadania
Certificate of Good Standing	certificado de idoneidade
Certificate of Incorporation	certificado de incorporação/certificado de registo comercial/certidão de constituição
Consultation Agreement	acordo de consulta/acordo de parceria
Contract	contrato
Contract for Sale	contrato de venda
Contract for the Sale of Land	contrato de venda de terras
Contract for the Sale of Goods	contrato de venda de bens
Court Transcript	transcrição do tribunal
Death Certificate	certidão de óbito
Decision	decisão
Declaration	declaração
Decree	decreto
Deed	escritura
Degree Certificate	certificado de licenciatura
Diploma	diploma
Disclaimer	aviso
Driving Licence	carta de condução
Employment Contract	contrato de trabalho
Exhibit	prova
Expert Report	relatório de peritagem
Guidelines	diretrizes
Hire-Purchase Contract	contrato de arrendamento com opção de compra
Identity Card	bilhete de identidade

Injunction	injunção
Insurance Policy	apólice de seguro
Inventory	inventário
Invoice	fatura
Judgment	julgamento
Lease Agreement	contrato de arrendamento
Legal Opinion	parecer jurídico
Marriage Certificate	certidão de casamento
Medical Report	relatório médico
Memorandum	memorando
Minutes	minutas/atas
Non-Disclosure Agreement	compromisso de confidencialidade
Notice	aviso
Order	ordem
Patent Application	pedido de patente
Pay/Salary Slip	folha de salário
Petition	petição
Plea	apelo/fundamento de direito
Police Report	relatório da polícia
Power of Attorney	procuração
Press Release	comunicado de imprensa
Proposal	proposta
Purchase Order	ordem de compra
Recommendation	recomendação
Request	pedido
Residence Permit	autorização de residência
Ruling	regulamento
Submission	submissão
Technical Report	relatório técnico
Terms and Conditions	termos e condições
Terms of Business	condições de negócio
Terms of Use	termos de uso
Valuation	avaliação
Verdict	decisão/veredicto
Will	testamento
Witness Statement	declaração de testemunha
Witness Summons	convocação de testemunha
Writ of Execution	mandato de execução
Writ of Summons	notificação para comparência